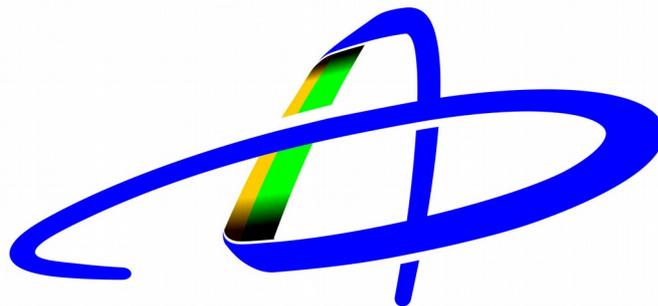


**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA MARINHA**



**AMAZUL**

**AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. - AMAZUL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**São Paulo - SP, 27 de fevereiro de 2015**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA MARINHA  
AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. - AMAZUL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo, como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, alterada pela de nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 alterada pela de nº 139/2014, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do Órgão de Controle Interno contidas na Circular nº 12/2015 da SGM.

**São Paulo - SP, 27 de fevereiro de 2015**

## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
LISTA DE TABELAS.....	6
LISTA DE ABREVIATURAS.....	7
Introdução.....	9
1.0 – Identificação e Atributos das Unidades cujas Gestões compõem o Relatório.....	13
1.1 – Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ).....	13
1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da UJ.....	14
1.3 – Organograma Funcional.....	15
1.4 – Macroprocessos Finalísticos.....	18
2.0 – Informações sobre a Governança.....	18
2.1 – Estrutura de Governança.....	18
2.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	18
2.3 – Sistema de Correição.....	19
2.4 – Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	19
2.5 – Remuneração Paga a Administradores.....	21
2.5.1 – Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	21
2.5.2 – Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos.....	22
2.5.3 – Demonstrativo Sintético Remuneração Membros da Diretoria e de Conselhos.....	23
2.5.4 – Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores.....	23
3.0 – Relacionamento com a Sociedade.....	23
3.1 – Canais de acesso ao Cidadão.....	23
3.2 – Carta de Serviços ao Cidadão.....	24
3.3 – Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	24
3.4 – Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada.....	24
3.5 – Avaliação do desempenho da Unidade Jurisdicionada.....	24
3.6 – Medidas Relativas à Acessibilidade.....	24
4.0 – Ambiente de Atuação.....	24
4.1 – Informações sobre o ambiente de atuação da Unidade Jurisdicionada.....	24
5.0 – Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados.....	27
5.1 – Planejamento da Unidade.....	27
5.2 – Programação Orçamentária e Financeira e Resultados alcançados.....	29
5.2.1 – Programa Temático.....	29
5.2.2 – Objetivo.....	29
5.3 – Informações sobre Outros Resultados da Gestão.....	36
5.3.1 – Outros Resultados da Gestão.....	36
5.3.2 – Supervisionamento de Contrato de Gestão.....	36
5.4 – Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional.....	37
5.5 – Informações sobre custos de produtos e serviços.....	43
5.6 – Contrato de Gestão Firmado.....	43
5.7 – Termo de Parceria Firmado.....	43
5.7.1 – Avaliação do Termo de Parceria Celebrado pela UJ.....	43
5.7.2 – Valores Repassados em Razão de Termos de Parceria Firmados.....	44
5.7.3 – Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados.....	45
5.7.4 – Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria.....	45
6.0 – Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira.....	45
6.1 – Programação e Execução das Despesas.....	45
6.1.1 – Programação das Despesas.....	45
6.1.2 – Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	46
6.1.3 – Realização da Despesa.....	47
6.2 – Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda.....	50
6.3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	50
6.3.1 – Análise Crítica.....	50

6.4 – Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	50
6.4.1 – Análise Crítica.....	51
6.5 – Transferências de Recursos.....	51
6.6 – Suprimento de Fundos.....	51
6.6.1 – Concessão de Suprimento de Fundos.....	51
6.6.2 – Utilização de Suprimento de Fundos.....	51
6.6.3 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos.....	52
6.6.4 – Análise Crítica.....	52
6.7 – Renúncias sob a Gestão da UJ.....	52
6.8 – Gestão de Multas Aplicadas em decorrência da Atividade de Fiscalização realizada pela UJ - Item 64 da Parte B – Conteúdo Específico, do Anexo II da DN TCU nº 134/2014.....	52
7.0 – Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados.....	52
7.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade.....	52
7.1.1 – Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ.....	52
7.1.2 – Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho.....	54
7.1.3 – Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	56
7.1.4 – Irregularidades na área de Pessoal.....	57
7.1.5 – Riscos identificados na Gestão de Pessoas.....	57
7.1.6 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	57
7.2 – Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.....	58
7.2.1 – Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ.....	58
7.2.2 – Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	59
7.2.3 – Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2.....	59
7.2.4 – Contratação de Estagiários.....	59
7.3 – Demonstração das medidas adotadas para revisão de Contratos vigentes, firmados com empresas beneficiadas com a desoneração da folha de pagamento.....	59
7.4 – Contratações de Consultores na Modalidade “Produto” no âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais (Item 58 da Parte B do Anexo II da DN TCU Nº 134/2013).....	59
8.0 – Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário.....	59
8.1 – Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	59
8.1.1 - Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada:.....	60
8.1.2 - Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros:.....	60
8.2 – Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	61
8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	61
8.2.2 – Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.....	61
8.2.3 – Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	62
8.2.4 – Análise Crítica.....	62
8.3 – Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	62
9.0 – Gestão da Tecnologia da Informação.....	62
9.1 – Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	62
10.0 – Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	64
10.1 – Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e sustentabilidade Ambiental.....	64
11.0 – Atendimento de Demandas de Órgão de Controle.....	64
11.1 – Tratamento de Deliberações exaradas em Acórdão do TCU.....	64
11.1.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	64
11.1.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	64
11.2 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI).....	64
11.2.1 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	64
11.2.2 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	64
11.3 – Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/1993.....	65
11.3.1 – Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/1993.....	65
11.3.2 – Situação do Cumprimento das Obrigações.....	65
11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	66

11.5 – Alimentação SIASG e SICONV.....	66
12.0 – Informações Contábeis.....	66
12.1 – Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	66
12.2 – Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas.....	66
12.3 – Conformidade Contábil.....	66
12.4 – Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	67
12.5 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	67
12.6 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.....	67
12.7 – Composição Acionária das Empresas Estatais.....	67
12.7.1 – Composição Acionária do Capital Social como Investida.....	67
12.7.2 – Composição Acionária da UJ como Investidora.....	67
12.8 – Relatório de Auditoria Independente.....	67
13.0 – Outras Informações sobre a Gestão.....	67
13.1 – Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	67
Resultados e Conclusões.....	68
Lista de Anexos.....	69
Anexo A - Declaração do Contador.....	69
Anexo B - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.....	69
Anexo C - Relatório da Auditoria Independente.....	69
Anexo D - Relatório de Gestão de 2013 e seus Apensos.....	69

## LISTA DE TABELAS

Quadro 1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	13
Quadro 1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	17
Quadro 2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	19
Quadro 2.5.2 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	22
Quadro 2.5.3 - Síntese da Remuneração dos Administradores.....	23
Quadro 5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA.....	29
Quadro 5.2.3.1 – Ações de Responsabilidade da UJ - OFSS.....	30
Quadro 5.4.1 – Indicadores de Desempenho.....	37
Quadro 5.7.1 - Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício.....	43
Quadro 5.7.2.I - Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria.....	44
Quadro 5.7.2.II - Dados Agregados dos Termos de Parceria de Exercícios Antecedentes ao de Referência.....	44
Quadro 5.7.3.I - Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/1999).....	45
Quadro 5.7.3.II - Demonstrativo das Prestações de Contas Apresentadas no Exercício.....	45
Quadro 6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	46
Quadro 6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	47
Quadro 6.1.3.5 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação..	48
Quadro 6.1.3.6 – Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	49
Quadro 6.4 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores.....	50
Quadro 6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	52
Quadro 7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ - Posição Em 31/12/2014.....	53
Quadro 7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	53
Quadro 7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ..	53
Quadro 7.1.3 – Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	56
Quadro 7.2.1 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva..	58
Quadro 9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.....	63
Quadro 10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	64
Quadro 11.3 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR.....	65
Quadro 12.7.1 – Composição Acionária do Capital Social.....	67

## LISTA DE ABREVIATURAS

AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica;  
AMAZUL – Amazônia Azul de Tecnologias de Defesa S.A.;  
CDPNB – Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro;  
CDTN – Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear;  
CEA – Centro Experimental Aramar;  
CFC – Conselho Federal de Contabilidade;  
CNAE – Cadastro Nacional de Atividade Econômica;  
CNEN – Comissão nacional de Energia Nuclear;  
CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica;  
COGESN – Coordenadoria Geral do Programa de Construção do Submarino de Propulsão Nuclear;  
CONSAD – Conselho de Administração;  
CPD – Centro de Processamento de Dados;  
CPF – Cadastro de Pessoa Física;  
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal;  
CPR – Contas a pagar e Receber – Módulo do SIAFI  
CR-EBN – Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval;  
CTMSP – Centro Tecnológico da marinha em São Paulo;  
DBR – Declaração de Bens e Rendas;  
DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais;  
DGOM – Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha;  
DN – Decisão Normativa;  
EBN – Estaleiro e Base Naval;  
EED – Empresa Estratégica de Defesa;  
EMGEPRON – Empresa Gerencial de Projetos Navais;  
FDTE – Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia;  
FFC – Fundo Fixo de Caixa;  
IBQN – Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear;  
IEN – Instituto de Engenharia Nuclear;  
INB – Indústrias Nucleares do Brasil;  
IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares;  
IPMS – Integrated Platform Management System;  
IRPF – Imposto de Renda - Pessoas Físicas;  
LAAD – Feira Internacional de Defesa e Segurança;  
LABGENE – Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica;  
LabRisco – Laboratório de Análise, Avaliação e Gerenciamento de Risco;  
LOA – Lei Orçamentária Anual;  
LSI – Laboratório de Sistemas Integráveis;  
LTDA – Limitada;  
MB – Marinha do Brasil;  
MCTI – Ministério da Ciência, tecnologia e Inovação;  
MD – Ministério da Defesa;  
MME – Ministério das Minas e Energia;  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;  
NBC T – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público;  
NP – Normas de Procedimentos;  
OBP – Ordem Bancária de Pagamento;  
OCI – Órgão de Controle Interno;  
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social;  
OI – Orçamento de Investimento;  
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento;  
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna;  
PANSE – Plano de Assistência Médica e Social da EMGEPRON;  
PCRC – Plano de Cargos, Remuneração e Carreira;  
PEA – Planejamento Estratégico da AMAZUL;

PEC – Plano de Cargos Comissionados;  
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento;  
PED – Plano de Estratégia e Desenvolvimento;  
PF – Plano de Funções;  
PGFN – Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional;  
PNB – Programa Nuclear Brasileiro;  
PNE – Plano Nacional de Energia;  
PNM – Programa Nuclear da Marinha;  
PROSUB – Programa de Desenvolvimento de Submarinos;  
RAE – Reuniões de Avaliação da Estratégia;  
RBMN – Radioativos de Baixo e Médio Níveis de Radiação;  
RDA – Resoluções de Diretoria da AMAZUL;  
RETID - Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa  
RG – Relatório de Gestão;  
RH – Recursos Humanos;  
RMB – Reator Multipropósito Brasileiro;  
RP – Restos a Pagar  
SE-MP - Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;  
SF – Suprimento de Fundos  
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade;  
SGM – Secretaria-Geral da Marinha;  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal;  
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais;  
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria;  
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal;  
SP – São Paulo;  
SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats;  
TC – Tribunal de Contas;  
TCE – Tomada de Contas Especial;  
TCU – Tribunal de Contas da União;  
TI – Tecnologia da Informação;  
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação;  
T/S – Titular ou Suplente;  
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro;  
UJ – Unidade Jurisdicionada;  
UG – Unidade Gestora  
UO – Unidade Orçamentaria;  
USP – Universidade de São Paulo; e

## Introdução

O presente Relatório de Gestão tem como propósito, apresentar, de forma sucinta, as informações sobre a Gestão desta UJ, no exercício 2014. Os seguintes itens e subitens abaixo relacionados não se aplicam à realidade da AMAZUL ou não há conteúdo a ser declarado para o subitem, em função da atuação específica da AMAZUL.

### **Não se aplicam a realidade da AMAZUL:**

2.5.4 – Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

3.2 – Carta de Serviços ao Cidadão

5.2.3.4 – Ações - Orçamento de Investimento – OI

6.8 – Gestão de Multas Aplicadas em decorrência da Atividade de Fiscalização realizada pela UJ - Item 64 da Parte B – Conteúdo Específico, do Anexo II da DN TCU nº 134/2014.

12.5 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T

16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

### **Não há conteúdo a ser declarado:**

5.2.1 – Programa Temático

5.2.1.1 – Análise Situacional

5.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS

5.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

5.3.2 – Supervisionamento de Contrato de Gestão

5.3.2.1 – Supervisão de Contratos de Gestão celebrados com Organizações Sociais

5.5 – Informações sobre custos de produtos e serviços

5.6 – Contrato de Gestão Firmado

5.6.1 – Informações sobre os Contratos de Gestão Celebrados

5.6.2 – Composição e Atuação do Conselho de Administração

5.6.3 – Volume de Recursos Repassados às Entidades Privadas Signatárias do Contrato de Gestão

5.6.4 – Dirigentes da Entidade Privada Signatária do Contrato de Gestão

5.6.5 – Despesa com Pessoal da Entidade Privada Signatária do Contrato de Gestão

5.6.6 – Composição da Comissão de Avaliação do Resultado do Contrato de Gestão

5.6.7 – Prestação de Contas e Avaliação dos Resultados da Contratação

5.6.8 – Estrutura de Pessoal da UJ para Acompanhamento dos Contratos de Gestão

5.6.9 – Recursos da UJ Colocados à Disposição da Entidade Privada Signatária do Contrato de Gestão

6.1.1 – Programação das Despesas

6.1.1.1 – Análise Crítica

6.1.3 – Realização da Despesa

6.1.3.1 – Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

6.1.3.2 – Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

6.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Informações apresentadas na UJ SGM.

6.3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

6.3.1 – Análise Crítica

6.5 – Transferências de Recursos

6.7.1 – Benefícios Financeiros e Creditícios

6.7.1.1 – Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação

6.7.1.2 – Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica

6.7.2 – Renúncias Tributárias

7.4 – Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”

8.2.2.2 – Cessão Espaço Físico em Imóvel da União Responsabilidade da UJ

8.2.3 – Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

8.3 – Bens Imóveis Locados de Terceiros

- 11.1.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício
- 11.1.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício
- 11.2.1 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício
- 11.2.2 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício
- 11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário
- 11.4.1. – Demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna de Tomada de Contas Especial (TCE)
- 11.4.2 – Quantidade de fatos em apuração que tenham elevado potencial de se converterem em Tomada de Contas Especial

### **Principais realizações da gestão no exercício:**

Em 2014, a AMAZUL iniciou a prospecção de clientes nas áreas de construção de submarinos e tecnologia nuclear, conforme a sua destinação expressa na Lei nº 12.706/2012, bem como de outros projetos que possam trazer em sua execução alguma sinergia para os negócios da empresa.

Foram comercializadas, por exemplo, para as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), pastilhas de urânio-gadólina, destinadas à confecção de varetas para o equipamento de testes denominado ROD-SCANNER. O Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), cujos produtos e serviços são comercializados pela AMAZUL, desenvolveu tecnologia de fabricação de pastilhas com gadolínio para a INB, tendo tido sucesso nesse projeto e estando plenamente qualificado para fornecer esse tipo de combustível.

Como visão estratégica nacional e com o objetivo de se beneficiar no futuro do Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa (RETID), estabelecido pelo Decreto nº 8.122, de 16 de outubro de 2013, a AMAZUL entrou com o requerimento para se cadastrar como EED no primeiro semestre de 2014.

A AMAZUL foi credenciada pelo MD como EED por intermédio da Portaria nº 1.636/MD, de 27 de junho de 2014, tendo como PED catalogado o Projeto de Concepção do Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro.

A Empresa, a partir de sua criação, vem consolidando sua política e práticas de gestão de pessoas. A adoção de estratégias que visam a oferecer uma estrutura competitiva busca manter um quadro qualificado, que possa contribuir efetivamente para o alcance de resultados. Nesse mister, tem se estruturado por meio de práticas consistentes e ações tecnicamente fundamentadas, a fim de atingir seus objetivos com o foco na atração, captação, retenção, motivação e desenvolvimento dos empregados, dentre as quais podem ser destacadas as seguintes:

- ✓ Plano de Cargos, Remuneração e Carreira (PCRC) e Plano de Funções (PCRC e PF)
- ✓ Concurso Público
- ✓ Programa de Integração de Novos Empregados “Bem-Vindo a Bordo”
- ✓ Avaliação de Desempenho
- ✓ Regulamentos, Normas e Procedimentos

Os investimentos, para o atendimento das infraestruturas dos ambientes administrativo, operacional e de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), concentram-se na manutenção dos ativos imobilizados, bens móveis e imóveis, tendo foco nas seguintes iniciativas:

- ✓ Contratação da empresa SENCA Serviços e Engenharia Ltda. para realização de obra civil de adaptação do CPD da nova Sede da AMAZUL;
- ✓ Contratação de Projeto Arquitetônico para adequação e revitalização de edifício, com galpão industrial, adaptado para ambiente corporativo, para a nova sede da AMAZUL (Dupré Arquitetura e Coordenação e Diretoria de Obras Civas da Marinha); e
- ✓ Aquisição de Material Permanente de TIC (servidores, rack, unidades de backup, nobreak, memórias para servidores, discos rígidos, switches, roteadores, câmeras de sistema de vigilância, Central Telefônica, Filtro de Acesso Internet, WiFi, Sistema de Controle de Acesso etc.).

No aspecto da infraestrutura de serviços, cabe destacar as seguintes iniciativas:

- ✓ Contratação de instituição especializada para realização de Concurso Público para contratação de empregados para AMAZUL;
- ✓ Contratação de instituições especializadas para realização de cursos para os empregados da AMAZUL;
- ✓ Contratação de instituição especializada para elaborar o Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA) e desenvolvimento de ferramenta de gestão da estratégia;

- ✓ Contratação de Serviço de Telefonia Móvel;
- ✓ Contratação do link de Internet dedicada;
- ✓ Contratação de Serviços de Telecomunicações em rede nacional de grande área que permita o tráfego de dados, voz e vídeo sobre IP (Embratel);
- ✓ Contratação de gerenciamento, implementação e administração de Cesta Alimentação;
- ✓ Contratação de Serviço de Locação de Transporte para o Pessoal da AMAZUL;
- ✓ Locação de Copiadoras;
- ✓ Contratação de Serviços de Emissão de Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais; e
- ✓ Ativação de novos Módulos do Sistema Corporativo ERP/RH Benner.

As atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da AMAZUL estão intrinsecamente ligadas ao CTMSP e à COGESN. Em conjunto com os parceiros tecnológicos principais, que são o CTMSP, os Institutos de Pesquisas da CNEN (IPEN, CDTN e IEN) e, ainda, entidades afins, tal como a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – FDTE (USP), a AMAZUL está buscando e prospectando projetos específicos na área de Pesquisa e Desenvolvimento afetos ao seu objeto social.

Em 2014, a AMAZUL firmou Acordo de Parceria com a (FDTE), ligada à Escola Politécnica de Engenharia da USP, para desenvolver o projeto conceitual do Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval (CR-EBN). Este projeto envolve as áreas de conhecimento da engenharia civil, nuclear e naval para construção de submarinos e estaleiros. Nestas instalações, será realizada a recarga de combustível nuclear.

Este Acordo de Parceria com a FDTE envolve a realização de pesquisa, desenvolvimento e implantação do projeto e elaboração de documentos correlacionados à área de segurança nuclear, projeto de engenharia conceitual e elaboração de documentos, incluindo, mas não se limitando a estudos, relatórios técnicos, pareceres, especificações técnicas e de compra referentes à fase de Projeto Conceitual.

Também com a FDTE, em 2014, foi firmado outro Acordo de Parceria para a conjugação de esforços na cooperação e desenvolvimento mútuo, mediante o uso de Laboratórios de Engenharia da Universidade de São Paulo, em especial o Laboratório de Análise, Avaliação e Gerenciamento de Risco (LabRisco) e o Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica, com foco no PNM.

Em 2014, a AMAZUL criou e consolidou canais de comunicação com os públicos interno e externo para mantê-los informados sobre as atividades da empresa e responder a seus questionamentos.

O boletim “AMAZUL Informa”, bimestral, é voltado para os empregados da AMAZUL e tem como objetivo informá-los sobre assuntos institucionais, diretrizes corporativas, principais atividades da instituição, programas que causam maior impacto ao negócio e ações mais importantes das diversas áreas da empresa.

Em junho, a AMAZUL colocou no ar a intranet da empresa, com o objetivo de imprimir maior rapidez ao fluxo interno de informações. O canal é usado para comunicar fatos pontuais, atividades da empresa, informações da área de Gestão de Pessoas, comunicados relevantes etc. Também será usado para sustentar campanhas de endomarketing e dar voz aos empregados, mediante um blog coletivo, uma inovação em empresas públicas.

A empresa implantou, também, um painel eletrônico nos refeitórios de suas unidades operacionais em São Paulo, destinado a transmitir, com mais agilidade, mensagens e informações curtas e objetivas aos empregados.

A internet ([www.amazul.gov.br](http://www.amazul.gov.br)), que entrou no ar em setembro, é o principal canal de comunicação com o público externo.

Para garantir a transparência em todas as instâncias da empresa, foi criada a Ouvidoria, que recebe e atende às demandas dos públicos interno e externo, por meio de seções destacadas na internet e na intranet, telefones da empresa e uma caixa de e-mail dedicada. Em 2014, o serviço de Ouvidoria atendeu 69 cidadãos que procuraram a AMAZUL em busca de esclarecimentos, a maior parte (96%) sobre a realização de concursos.

Ainda dentro dos princípios de transparência e responsabilidade social que devem reger as atividades da empresa, editamos o Código de Conduta Empresarial que, junto com o Código de Ética, distribuído a todos os empregados, constitui um conjunto de princípios que buscam garantir a integridade nas relações com os setores público e privado, os empregados e suas entidades

representativas, além de outros públicos estratégicos, tendo como meta tornar-se referência para toda a sociedade.

Embora a comunicação com os empregados constitua a prioridade da Assessoria de Comunicação e Responsabilidade Social da AMAZUL, a empresa tem atendido a algumas demandas de entrevistas, artigos e reportagens de publicações da Marinha e especializadas nos setores nuclear e de defesa. A Comunicação tem dado ainda suporte para a participação da AMAZUL em feiras, congressos e simpósios de interesse, preparando material de divulgação sobre as atividades, planos e valores corporativos, além de distribuir “press releases” sobre concursos, parcerias que concretizou e outras realizações.

Em 2015, pretendemos ampliar e melhorar os canais de comunicação com os diferentes públicos estratégicos da empresa, estando previstas a produção de um vídeo institucional, a reestruturação da internet e da intranet, a criação de um jornal e a realização de campanhas de endomarketing sobre os valores da AMAZUL e segurança no trabalho.

Além disso, a Comunicação terá importante papel na realização da Pesquisa de Clima Organizacional, tanto no sentido de prestar esclarecimentos e mobilizar os empregados quanto na divulgação de seus resultados.

Dentro do Plano Estratégico da AMAZUL (PEA), a Comunicação pretende dar suporte às diversas áreas da empresa, principalmente a de Gestão de Pessoas, na disseminação de conceitos, informações e boas práticas, com os objetivos de criar um bom clima organizacional, aumentar a qualidade dos serviços, a produtividade dos empregados e melhorar sua qualidade de vida.

Após aprovada a identidade (Missão; Visão e Valores Institucionais) da AMAZUL pelo Conselho de Administração, ao final de 2013, a continuação do planejamento estratégico foi uma prioridade da empresa para 2014, tendo sido encerrado, em junho, com a confecção do Plano Estratégico da AMAZUL (PEA), documento que passou a orientar os Empregados e as relações com os parceiros e com os clientes para superação dos desafios a serem superados em horizonte temporal que nos remete ao ano de 2030.

O PEA foi adotado experimentalmente a partir de julho e aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de novembro, quando se passou à sua execução.

Ao entrar em vigor, o PEA passou a proporcionar a sustentação metodológica para se estabelecer o melhor direcionamento a ser seguido pela empresa, de modo a balizar suas ações, objetivos e metas. Assim, ficou claro, aos nossos empregados, clientes e parceiros que esta empresa foi criada para promover, absorver, desenvolver, transferir e manter tecnologias necessárias não só às atividades nucleares, mas também às de construção de submarinos e ao desenvolvimento de projetos aprovados pelo Comandante da Marinha, de modo que seu ambiente de negócios se vincule, também, ao Programa Nuclear Brasileiro e ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos.

Deste planejamento constou uma Avaliação Diagnóstica (Mapa de Atores com 51 atores presentes no ambiente de negócios) e Análise SWOT (23 oportunidades; 12 ameaças; 31 fortalezas; 11 debilidades), de onde identificamos 51 incertezas e 3 elementos predeterminados com os quais se construíram 3 cenários prospectivos para 2030 (otimista; foco; e referência). Com estes estudos, chegamos a 30 Objetivos Estratégicos, apresentados em Mapa Estratégico e com desdobramento em Plano tático-operacional para cada uma das 5 áreas de planejamento (Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Técnico-Comercial; Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas; Assessoria de Comunicação Social; e Assessoria de Planejamento Estratégico).

A governança para monitoramento e avaliação do PEA é feita por um Comitê Decisor, a quem compete a orientação estratégica; por um Comitê Executivo, responsável pela execução do Plano e pela análise de seus dados de monitoramento e avaliação das metas; e pelo Comitê Técnico, que opera a ferramenta informatizada do Sistema de Gestão da Estratégia.

Para uma melhor governança, foi instituído um instrumento – Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) – em que são discutidos, junto à Diretoria Executiva, o Monitoramento e as Avaliações dos Projetos e das Iniciativas de todos os setores da empresa, com o propósito principal de assegurar o cumprimento das Metas do PEA.

As principais dificuldades encontradas neste primeiro ano de existência ainda estão relacionadas às atividades administrativas e de execução orçamentária. A falta de pessoal técnico com conhecimentos específicos nas atividades administrativas e de execução orçamentária foram fatores que dificultaram a realização dos objetivos traçados para o exercício de referência.

## 1.0 – Identificação e Atributos das Unidades cujas Gestões compõem o Relatório

### 1.1 – Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)

Quadro 1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Defesa – Comando da Marinha		<b>Código SIORG:</b> 185 – 41066	
<b>Identificação da UJ</b>			
<b>Denominação Completa:</b> AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. - AMAZUL			
<b>Denominação Abreviada:</b> AMAZUL			
<b>Código SIORG:</b> 124055		<b>Código LOA:</b> 52233	<b>Código SIAFI:</b> 710300
<b>Natureza Jurídica:</b> Empresa pública de direito privado		<b>CNPJ:</b> 18.910.028/0001-21	
<b>Principal Atividade:</b> Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais		<b>Código CNAE:</b> 72.10-0/00	
<b>Telefones/Fax de Contato:</b>	(11) 3031-9135	(11) 3815-4597	
<b>Endereço Eletrônico:</b> www.amazul.mb			
<b>Página na Internet:</b> www.amazul.gov.br			
<b>Endereço Postal:</b> Av. Nove de Julho, 4597. Jardim Paulista – SP. CEP: 01407-100			
<b>Normas relacionadas à UJ</b>			
<b>Normas de criação e alteração da UJ</b>			
A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente a União, cuja constituição foi autorizada pela Lei nº 12.706 de 08/08/2012, e criada pelo Decreto nº 7.898, de 01/02/2013, vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Marinha			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UJ</b>			
Resoluções de Diretoria (RDA) em Vigor: RDA 001 – 09/09/13 – Documentos Normativos RDA 003 – 09/09/13 – Código de Ética RDA 004 – 01/09/13 – Equiparação de Funções RDA 006 – 5/12/13 – Regulamento de Licitações RDA 008 – Regulamento Interno RDA 009 – Implantação do Plano de Cargos, Remuneração e carreira RDA 010 – Política de Gestão Integrada RDA 011 – Regulamento Administrativo RDA 012 – Código de Conduta Empresarial RDA 013 – Criação da unidade Operacional do CTMSP RDA 014 – Critérios Para Promoção em 2014 RDA 015 – Regulamento de Pessoal Provisório RDA 016 – Regimento de Pessoal Provisório RDA 017 – Criação do Escritório de Apoio da AMAZUL no Rio de Janeiro RDA 018 – Critério para Ajuste de Enquadramento			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da UJ</b>			
Manual do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) Normas de Procedimentos (NP) em vigor: NP 002-001 – Serviço de Secretaria e Comunicações NP 051-001 – Política de Estágio NP 051-002 – Política do Jovem Aprendiz NP 052-001 – Norma para a Apresentação da Declaração de Bens e Rendas (DBR) NP 21-001 – Processo de Obtenção nas Aquisições e Contratações de Materiais e Serviços NP 21-002 – Elaboração de Acordos Administrativos e Fiscalização de Contratos NP 22-001 – Pagamento de Diárias e Fornecimento de Passagens no País NP 22-002 – Fluxo Fixo de Caixa NP 22-003 – Utilização do Cartão de pagamento do Governo Federal – CPGF			
<b>Unidades Gestoras (UG) e Gestões relacionadas à UJ</b>			

UG relacionadas à UJ			
Código SIAFI			Denominação
Órgão	Órgão	Órgão	
Gestões relacionadas à UJ			
Código SIAFI			Denominação
Órgão	Órgão	Órgão	
610300			Gestão – Fundo Naval
710300			Gestão - Tesouro
Relacionamento entre UG e Gestões			
Código SIAFI da UG			Código SIAFI da Gestão
Órgão	Órgão	Órgão	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	

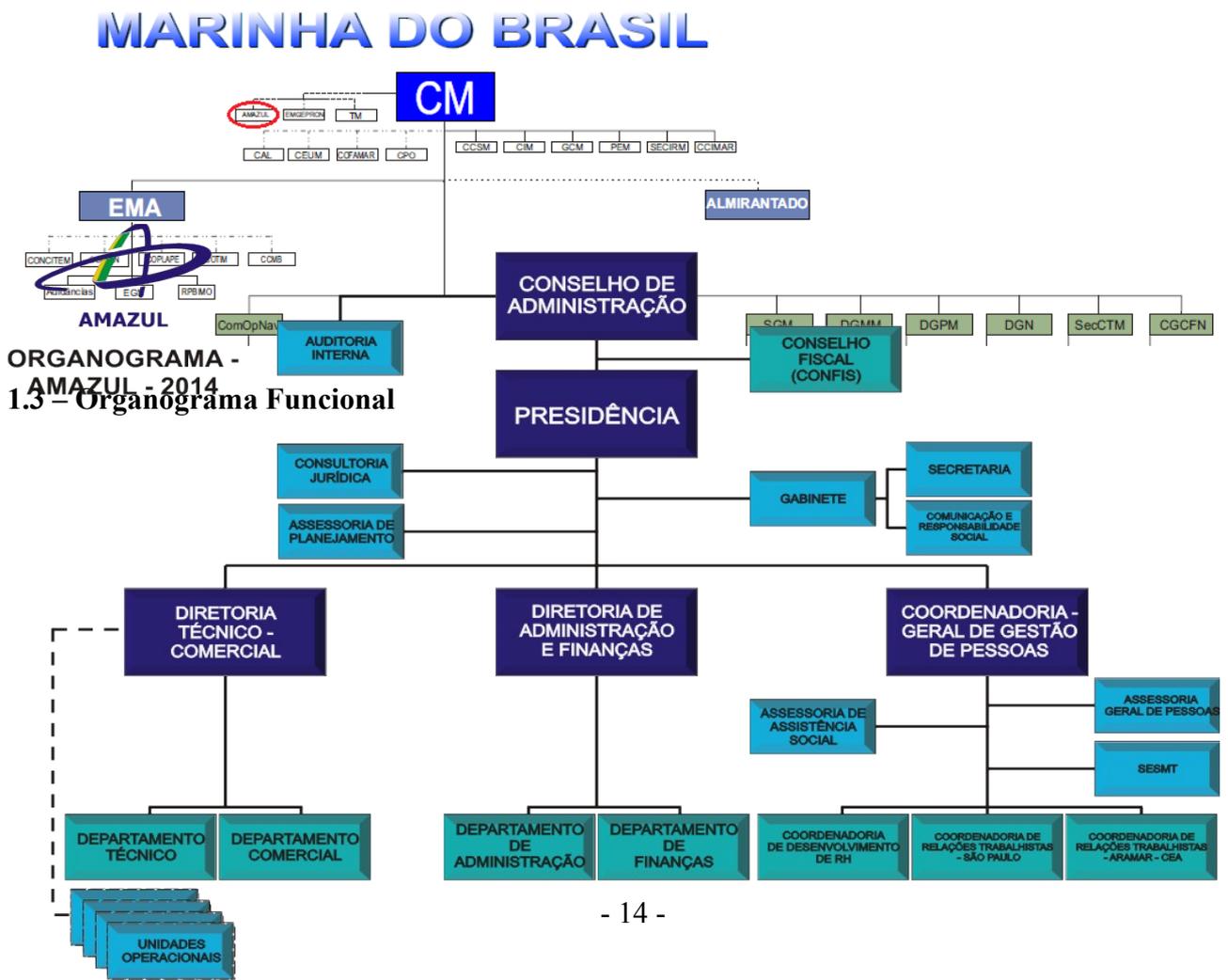
Observações: Não há outras UO e UG relacionadas a UJ AMAZUL

## 1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da UJ

A AMAZUL possui como Competência Institucional, prevista em seu Estatuto, os seguintes objetivos estratégicos:

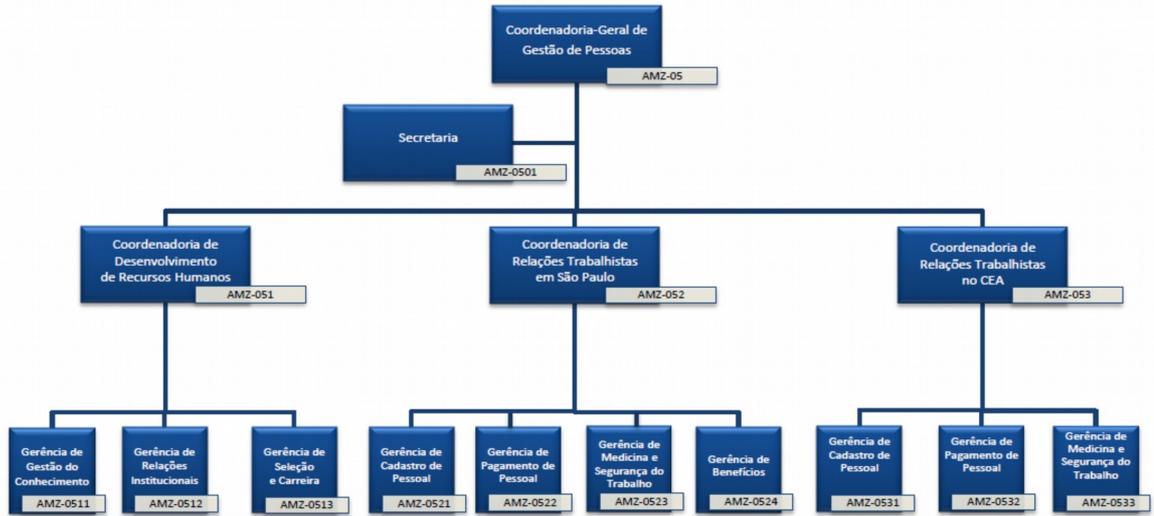
- Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB).
- Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinhos para a Marinha do Brasil.
- Gerenciar o cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

Posicionamento da AMAZUL dentro do organograma da Marinha do Brasil (MB)

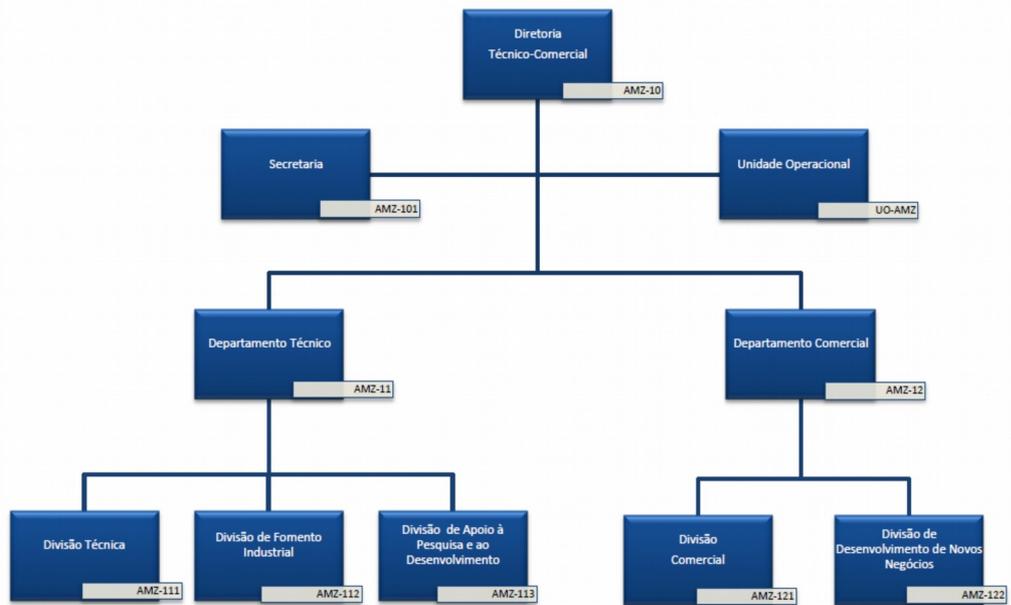


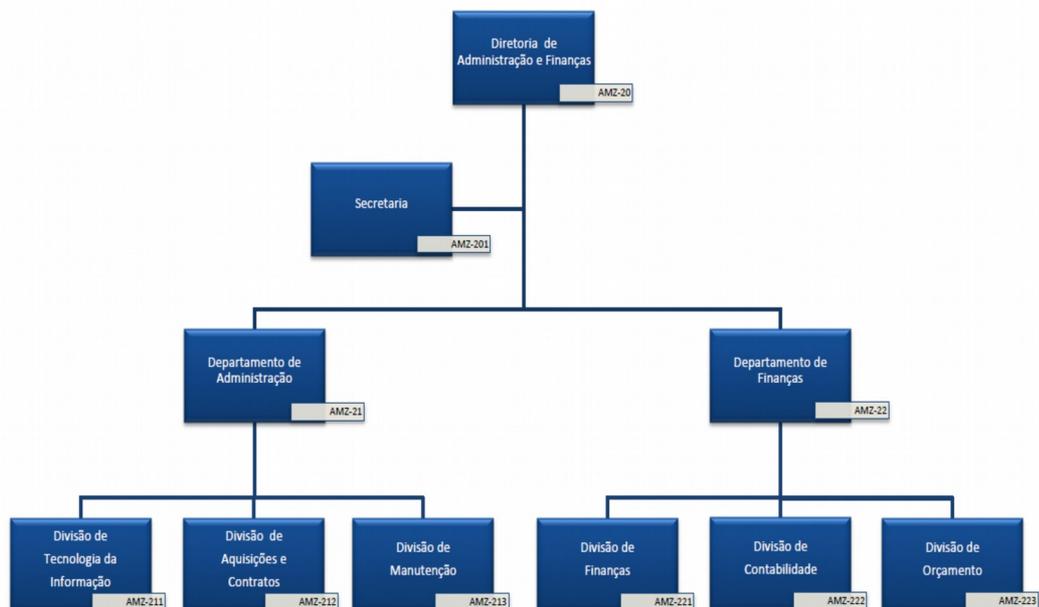


**ORGANOGRAMA – COORDENADORIA-GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS (AMZ-05)**



**ORGANOGRAMA – DIRETORIA TÉCNICO-COMERCIAL (AMZ-10)**





Quadro 1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria Técnico-Comercial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar dos empreendimentos LABGENE; RMB e EBN;</li> <li>- Comercializar produtos de parceiros;</li> <li>- Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada;</li> <li>- Montar Escritórios de Projetos;</li> <li>- Gerir Unidades Operacionais; e</li> <li>- Promover Parcerias Comerciais.</li> </ul>	Leonam dos Santos Guimarães  Agostinho Santos do Couto  Luciano Pagano Júnior	Diretor  Diretor (interino)  Diretor	01 JAN 2014 a 07 ABR 2014  07 ABR 2014 a 18 NOV 2014  18 NOV 2014 a 31 DEZ 2014
Diretoria de Administração e Finanças	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar a Estrutura Organizacional;</li> <li>- Proporcionar Infraestrutura Física e um Ambiente Tecnológico Integrado; e</li> <li>- Promover Eficiência na Execução Financeira.</li> </ul>	Agostinho Santos do Couto	Diretor	01 JAN 2014 a 31 DEZ 2014
Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituir a Gestão do Conhecimento;</li> <li>- Desenvolver Modelo de Gestão do Desempenho e de Competências Profissionais;</li> <li>- Promover a Qualidade de Vida e Valorização das Pessoas; e</li> <li>- Assegurar a Competitividade no Mercado de trabalho.</li> </ul>	Marco Antônio Calixto Pádua	Coordenador -Geral	01 JAN 2014 a 31 DEZ 2014
Assessoria de Comunicação Social	- Elaborar e Implementar o Plano de Comunicação Institucional.	Charles Magno Medeiros	Assessor	01 JAN 2014 a 31 DEZ 2014
Assessoria de Planejamento Estratégico	- Elaborar e implementar o Plano Estratégico da AMAZUL e o Plano de Desenvolvimento da Cultura Organizacional.	José Alberto Cunha Couto	Assessor	01 JAN 2014 a DEZ 2014

## **1.4 – Macroprocessos Finalísticos**

A unidade jurisdicionada ainda não fez o mapeamento de seus processos.

## **2.0 – Informações sobre a Governança**

### **2.1 – Estrutura de Governança**

A estrutura de governança da AMAZUL é composta pelo Conselho de Administração, constituído em conformidade com a Lei 6.404/76. O Conselho de Administração é composto por 6 membros que se reúnem trimestralmente, dentre os quais um membro é o representante dos funcionários, o qual é eleito em voto direto em 2013, conforme a Lei 12.353/2010. A Assessoria de Controle Interno da Empresa é vinculada ao Conselho de Administração. A estrutura de governança apresenta ainda um Conselho Fiscal, integrado por 3 membros e respectivos suplentes, que se reúnem mensalmente, e uma Diretoria Executiva, que é um colegiado composto por quatro membros, Diretor Presidente, Diretor Técnico-Comercial, Diretor de Administração e Finanças e Coordenador-Geral de Gestão de Pessoas.

As atribuições de cada colegiado bem como suas responsabilidades estão definidas no Estatuto Social. No âmbito da estrutura organizacional, as atribuições de cada diretoria e seus respectivos órgãos subordinados estão definidas no Regimento Interno. Foram aprovadas pela Diretoria Executiva, as normas relativas às principais atividades de gestão e de processos administrativos.

Na esfera das atribuições do Presidente da Empresa, as nomeações e decisões mais relevantes e de alcance geral são formalizadas por meio de Portarias, de sua exclusiva edição.

A Empresa conta, ainda, conforme exigência legal, com uma empresa de auditoria independente.

### **2.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna**

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver.

A AMAZUL não conta com subunidades descentralizadas, sendo as atividades exercidas pela sua estrutura técnico-administrativa da Sede, localizada em São Paulo/SP. A Auditoria Interna, traçou a sua estratégia de atuação a partir do planejamento das ações incluídas no PAINT/2014, apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração na reunião de 27 de agosto de 2014. Por se tratar de empresa recém-criada, sem histórico anterior, o referido planejamento foi elaborado tendo por base a materialidade e riscos em face de experiências obtidas nas ações da Controladoria Geral da União.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Para os atos de gestão praticados no exercício de 2014, foram realizadas duas auditorias, uma de Demanda Especial, por solicitação dos Conselhos Fiscal e de Administração e outra de avaliação de gestão, sedimentada em diversos períodos, cujos relatórios foram remetidos à Presidência da AMAZUL. Essas auditorias abrangeram as áreas de Gestão de Pessoas e Administração e Finanças cujas contratações e serviços tiveram como beneficiários todas as áreas de negócio da empresa.

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada;

Ação Planejada - Elaboração do PAINT para atos de gestão praticados em 2013 e 2014 - quantidade planejada: 02 planilhas, sendo uma voltada para ações de auditoria dos atos de gestão do exercício de 2013 (agosto a dezembro) e uma para 2014.

Ação Realizada: Elaborado o Plano, sendo apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração – quantidade realizada: 02 planilhas: uma para ações de auditoria interna sobre os atos de 2013 e outra para 2014. - quantidade realizada: um plano de duas planilhas (100%);

Embora prevista no Estatuto, a unidade de Auditoria Interna da AMAZUL somente foi formalmente instituída com a alteração do Regimento Interno do Conselho de Administração, ocorrida na reunião de 18 de novembro de 2014, quando foram introduzidos no referido documento

os capítulos XIV, XV e XVI, que tratam da Composição, atribuições e disposições específicas da Auditoria Interna.

As atividades da Auditoria Interna são exercidas por um empregado comissionado, o qual realiza todas as atividades, desde o planejamento, a execução, a organização administrativa de seus próprios trabalhos, arquivamentos físicos e digitais de documentos e demais funções afetas à Unidade de Auditoria Interna.

Avaliamos que, mesmo assim, há ganhos operacionais, pois apesar de a Unidade ainda não estar estruturada, já funciona, mesmo que de forma precária.

d) Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da unidade jurisdicionada.

A AMAZUL, por insuficiência de recursos humanos, não criou e institucionalizou os indicadores destinados para realizar o monitoramento e avaliar a governança e o desempenho operacional da empresa em relação ao período de agosto a dezembro de 2013.

### 2.3 – Sistema de Correição

As atividades de correição são estabelecidas por Resoluções de Diretoria da AMAZUL (RDA) destinadas a apurar irregularidades e aplicar penalidades aos empregados.

Especificamente a AMAZUL possui as RDA nº 003 – Código de Ética e nº 016 – Regulamento de Pessoal.

No presente exercício foi expedida a Portaria nº 044 de 05 de dezembro de 2014, designando Comissão de Sindicância para apurar eventual ato de improbidade praticado por empregado relativo à apresentação de 02 (dois) atestados médicos ao Serviço de Saúde, supostamente falso, como relatado pelo Médico do Trabalho. O presente processo encontra-se em andamento.

### 2.4 – Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

<b>ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>VALORES</b>				
<b>Ambiente de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
<b>ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>VALORES</b>				
<b>Ambiente de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	

11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
<b>ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>VALORES</b>				
<b>Ambiente de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b>					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .					

- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.  
(4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.  
(5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Análise Crítica do Quadro 2.4 – Como a Empresa se encontra em processo de estruturação, inclusive com um concurso público em andamento para a contratação de pessoal para completar seus quadros, em especial da área administrativa, há a percepção da necessidade do aprimoramento das atividades de controle e de comunicação.

## **2.5 – Remuneração Paga a Administradores**

### **2.5.1 – Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal**

Conforme disposto no Decreto-Lei nº 2.355/87, art. 3º, caput, combinado com o Decreto nº 89.309/84, art. 4º, inciso I, alínea “a”, Decreto nº 3.735/01, art. 1, inciso III, Portaria MP nº 250/05, art. 1º, e Decreto nº 8.189/14, anexo I, art. 8º, inciso IV, alínea “h”, compete ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), aprovar a remuneração dos diretores e conselheiros das estatais federais.

Dessa maneira a política de remuneração para diretores e conselheiros da empresa AMAZUL é estabelecida pelo Ministério de Orçamento e Gestão (MPOG) e ratificada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A remuneração dos Dirigentes é constituída de salário, benefícios (auxílio alimentação), gratificação natalina e gratificação de férias.

Não há remuneração variável para administradores e membros dos Conselhos que seja atrelada aos indicadores de desempenho ou participação nos lucros ou mesmo a eventos societários.

A remuneração dos Conselheiros representa 10% da média da remuneração dos Dirigentes.

2.5.2 – Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

Quadro 2.5.2 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	JAN/14	FEV/14	MAR/14	ABR/14	MAI/14	JUN/14	JUL/14	AGO/14	SET/14	OUT/14	NOV/14	DEZ/14	Total
ARI MATOS CARDOSO	01/09/2013		2.799,19	2.799,19	2.799,19	3.462,43	2.965,00	2.984,02	2.805,53	2.805,53	2.805,53	2.971,34	2.971,34	2.971,34	35.139,63
IDERVANIO DA SILVA COSTA	01/09/2013		2.799,19	2.799,19	2.799,19	3.462,43	2.965,00	2.984,02	2.805,53	2.805,53	2.805,53	2.971,34	2.971,34	2.971,34	35.139,63
JAQUELINE SALES GORROI	01/11/2013		2.799,19	2.799,19	2.799,19	2.964,62	2.964,62	2.971,34	2.805,53	2.805,53	2.805,53	2.971,34	2.971,34	2.971,34	34.628,76
MARCO ANTONIO RAUPP	01/09/2013		2.799,19	2.799,19	2.799,19	3.462,43	2.965,00	2.984,02	2.805,53	2.805,53	2.805,53	2.971,34	2.971,34	2.971,34	35.139,63
NEY ZANELLA DOS SANTOS	16/08/2013		2.799,19	2.799,19	2.799,19	2.964,62	2.964,62	1.135,06	969,25	969,25	969,25	1.135,06	1.135,06	1.135,06	21.774,80
SERGIO ROBERTO FERNANDES DOS SANTOS	20/05/2014		-	-	-	-	-	4.159,88	2.971,34	2.971,34	2.971,34	2.971,34	2.971,34	2.971,34	21.987,92
WILSON BARBOSA GUERRA	01/09/2013	20/05/2014	2.799,19	2.799,19	2.799,19	3.462,43	2.965,00	-	-	-	-	-	-	-	14.825,00
Conselho de Fiscal															
Nome do Conselheiro(a) (T/S)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	JAN/14	FEV/14	MAR/14	ABR/14	MAI/14	JUN/14	JUL/14	AGO/14	SET/14	OUT/14	NOV/14	DEZ/14	Total
ANATALICIO RISDEN JUNIOR (T)	20/05/2014		-	-	-	-	-	4.159,88	2.971,34	2.971,34	2.971,34	2.971,34	2.971,34	2.971,34	21.987,92
FRANCISCO JOSE DE ARAUJO (T)	01/09/2013	20/05/2014	2.799,19	2.799,19	2.799,19	3.462,43	2.965,00	-	-	-	-	-	-	-	14.825,00
GLAUBEN TEIXEIRA DE CARVALHO (T)	21/08/2014		-	-	-	-	-	-	-	-	4.060,83	2.971,34	2.971,34	2.971,34	12.974,85
MARCO ANTONIO ALVES (T)	01/10/2013		2.799,19	2.799,19	2.799,19	3.462,43	2.965,00	2.984,02	2.805,53	2.805,53	2.805,53	2.971,34	2.971,34	2.971,34	35.139,63
MARIA DA GLORIA FELGUEIRAS NICOLAU (T)	01/10/2013	21/08/2014	2.799,19	2.799,19	2.799,19	3.462,43	2.965,00	2.984,02	2.805,53	2.805,53	-	-	-	-	23.420,08

2.5.3 – Demonstrativo Sintético Remuneração Membros da Diretoria e de Conselhos

Quadro 2.5.3 - Síntese da Remuneração dos Administradores

<b>Identificação do Órgão</b>			
<b>Órgão:</b> Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A.			
<b>Remuneração dos Membros</b>	<b>Exercício</b> (Valores em R\$ 1,00)		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Número de membros:</b>	3	3	-
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	<b>561.699,76</b>	<b>311.559,57</b>	-
a) salário ou pró-labore	543.705,74	302.587,02	-
b) benefícios diretos e indiretos	17.994,02	8.972,55	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-	-
d) outros	-	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	-	-	-
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros	-	-	-
<b>III – Total da Remuneração (I + II)</b>	<b>561.699,76</b>	<b>311.559,57</b>	-
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	-	-	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-	-
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-	-	-

Fonte: ERP BENNER/RH

Obs.:

1 - no campo I letra a), exercício 2013, o valor lançado foi retificado, de R\$ 387.580,00 para R\$ 302.587,02, uma vez que não havia sido considerado o abate-teto.

2 - ainda, no campo I letra a), exercício 2013, foi incluído o valor de R\$ 51.677,33, que havia sido incluído no campo I letra d) do relatório de 2013.

2.5.4 – Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

Não se aplica.

**3.0 – Relacionamento com a Sociedade**

**3.1 – Canais de acesso ao Cidadão**

Em 2014, a AMAZUL implantou a intranet, canal de comunicação voltado para os empregados, e o site, destinado aos públicos externos. A empresa também implantou o serviço de Ouvidoria, com a designação de um ouvidor e o estabelecimento de canais para receber as demandas tanto dos públicos internos quanto dos externos. O cidadão pode encaminhar suas demandas por telefone, por carta, fax, por e-mail dedicado, por formulário na intranet e no site e, pessoalmente, na sede da Empresa. Além disso, os questionamentos podem ser encaminhados por meio dos telefones e e-mails da Assessoria de Comunicação e Responsabilidade Social.

Em 2014, o serviço de Ouvidoria atendeu 69 cidadãos que procuraram a AMAZUL em busca de esclarecimentos, a maior parte (96%) sobre a realização de concursos.

Dessas solicitações, 57 vieram pelo e-mail da Ouvidoria e da Assessoria de Comunicação e Responsabilidade Social da empresa, seis por meio da Ouvidoria do Centro de Comunicação Social da Marinha, três pela Ouvidoria do Ministério da Defesa e três protocolados na sede administrativa.

Do total de demandas encaminhadas, 58 solicitavam informações adicionais ou esclarecimentos sobre o edital e o processo dos concursos e 11 fizeram reclamações sobre diversos pontos relativos ao concurso.

Todos os cidadãos que recorreram ao serviço de Ouvidoria receberam respostas por e-mail.

Nenhum apresentou qualquer forma de recurso aos órgãos competentes, o que evidencia a eficácia das respostas.

Em 2013 não foram registradas reclamações, razão pela qual não é possível um comparativo 2014/2013.

No primeiro semestre de 2015, será implantado o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei nº 12.527 (Lei de Acesso à Informação), uma exigência legal para melhorar a transparência das empresas e órgãos governamentais. Enquanto isso, as demandas dos cidadãos têm sido encaminhadas à AMAZUL pelo SIC do Ministério da Defesa e do Centro de Comunicação Social da Marinha.

### **3.2 – Carta de Serviços ao Cidadão**

A AMAZUL não presta serviços diretamente ao cidadão, nos termos do Decreto nº 6.932/2009.

### **3.3 – Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços**

Em 2014, a Diretoria autorizou a realização de uma Pesquisa de Clima Organizacional, que será realizada no primeiro trimestre de 2015, para identificar a percepção dos empregados em relação a vários aspectos do relacionamento com a empresa, incluindo a avaliação da comunicação da AMAZUL.

O grau de satisfação do público externo em relação às atividades da empresa também é avaliado por meio das demandas encaminhadas à Ouvidoria, à Assessoria de Comunicação e Responsabilidade Social, ao RH e a outras áreas da empresa, num trabalho integrado.

### **3.4 – Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada**

A AMAZUL disponibiliza, na Intranet e na Internet, informações sobre a empresa, incluindo missão, visão, valores, Código de Ética, Código de Conduta Empresarial, governança corporativa, relatórios de gestão e de administração, demonstrações contábeis, licitações, concursos, entre outras.

Além disso, a empresa mantém canais dedicados para atendimento ao cidadão que busca informações sobre a empresa.

### **3.5 – Avaliação do desempenho da Unidade Jurisdicionada**

A empresa estuda metodologias e critérios para avaliar o desempenho da empresa.

### **3.6 – Medidas Relativas à Acessibilidade**

No período de janeiro a julho de 2014, a sede temporária da AMAZUL passou por uma adaptação. Neste processo foi instalado um banheiro sanitário para cadeirantes e portadores de necessidades especiais com entrada independente, acesso por rampa e com dimensões e estrutura conforme regulamentado pela legislação vigente, Lei nº10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Estão previstas instalações com medidas de acessibilidade na adequação da nova sede da AMAZUL.

## **4.0 – Ambiente de Atuação**

### **4.1 – Informações sobre o ambiente de atuação da Unidade Jurisdicionada**

#### **Caracterização e o comportamento do mercado de atuação:**

O Ministério das Minas e Energia (MME) prevê que o **potencial hidrelétrico brasileiro** estará esgotado no quinquênio de 2025 a 2030 e, diante disso, o governo está revisando o Plano Nacional de Energia 2050. A expectativa é de que este plano traga a tão aguardada definição com relação à instalação de quatro a oito novas usinas nucleares no Brasil, para complementar a geração elétrica, diante desse cenário de esgotamento do aproveitamento hídrico.

O Brasil vem recorrendo sistematicamente a fontes térmicas como carvão, gás, óleo diesel e combustível desde 2012 para complementar sua oferta de energia elétrica. Em um cenário de chuvas irregulares e rápido esvaziamento dos reservatórios, as termelétricas já respondem por quase 30% da energia do país, e a tendência é que essa participação aumente cada vez mais, principalmente a partir de 2025.

O uso continuado das térmicas indica a existência de uma crise estrutural do setor elétrico, cuja capacidade de geração não consegue suportar o aumento do consumo. Se não solucionada, a situação pode comprometer o crescimento econômico, que exige oferta crescente de energia. Sua gravidade, portanto, impõe a reestruturação da matriz elétrica, com o investimento em outras fontes térmicas de base, que gerem energia ininterruptamente, para garantir a segurança do abastecimento e possibilitar a expansão da oferta.

Neste cenário, a geração nuclear ganha papel cada vez mais importante em uma matriz elétrica diversificada, sustentável e eficiente, agregando vantagens como “competitividade, estabilidade, disponibilidade e a garantia de suprimento de combustível, oferecida pela posse da 6ª maior reserva mundial de urânio, com potencial energético comparável ao pré-sal”.

O tempo, contudo, é exíguo para que as novas centrais nucleares possam efetivamente reforçar a base da matriz elétrica a partir de 2025, exigindo uma rápida tomada de decisão, principalmente se considerarmos a necessidade de definição do local e a conclusão das etapas de projeto, licenciamento e construção e comissionamento da planta. A necessidade é premente, mas o futuro da energia nuclear depende, por sua vez, de uma estruturação estratégica do setor, de maneira a integrar todas as empresas da área em torno desse objetivo.

A necessidade da expansão nuclear é hoje um consenso em praticamente todo o mundo. Barreiras como a segurança das usinas e a disposição dos rejeitos radioativos vêm sendo vencidas e são alvo de estudos e novas tecnologias em várias partes do mundo.

O ingresso do capital privado na geração e operação de usinas pode ser a solução para uma outra barreira no Brasil, criada pela falta de recursos internacionais - uma opção que amadurece rapidamente. Outras precisam ser enfrentadas, como a falta de mão de obra especializada, por exemplo. É neste contexto que se insere a AMAZUL, apoiando o Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e o Programa Nuclear da Marinha (PNM).

#### **Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da UJ:**

Não há outra empresa no Brasil com o mesmo perfil da AMAZUL. Pelas características que lhe foram atribuídas pela sua Lei de criação, a AMAZUL é a única empresa estatal que pode atuar no PROSUB no desenvolvimento de submarinos e na área nuclear, no PNB e PNM.

#### **Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela UJ em relação ao seu ambiente de atuação:**

A AMAZUL ainda está em fase de consolidação e não possui um portfólio estabelecido. Entretanto, prevê-se que ela vá ofertar os seguintes produtos e serviços:

- Os decorrentes da promoção, desenvolvimento, absorção, transferência e manutenção de tecnologias procedentes das atividades nucleares do PNB e PNM;
- Os decorrentes da transferência e manutenção de tecnologias procedentes das atividades de elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a Marinha do Brasil;
- Gerenciamento ou cooperação para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, que promovam o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.
- Os decorrentes da promoção das ações necessárias ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas às atividades nucleares da Marinha do Brasil, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e ao PNB.
- Os decorrentes da colaboração no planejamento e na fabricação de submarinos, por meio de prestação de serviços de seus quadros técnicos especializados, em razão da absorção e transferência de tecnologia.
- Os decorrentes do fomento à implantação de novas indústrias no setor nuclear e da prestação de assistência técnica a elas.
- Os decorrentes da promoção das atividades de estímulo e apoio técnico e financeiro as atividades de pesquisa e desenvolvimento do setor nuclear, inclusive pela prestação de serviços.
- Os decorrentes da contratação de estudos, planos, projetos, obras e serviços relativos à sua destinação legal, visando ao desenvolvimento de projetos de submarinos.

- Os decorrentes da captação, em fontes internas ou externas, recursos a serem aplicados na execução de programas aprovados pelo Comandante da Marinha.
- Os decorrentes da prestação serviços afetos à sua área de atuação.
- Os decorrentes da promoção da capacitação do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos de submarinos, fruto inclusive da interação com instituições de ensino e pesquisa do País e do exterior.
- Elaboração de estudos e trabalhos de engenharia.
- Realização de projetos de desenvolvimento tecnológico.
- Construção de protótipos e outras tarefas afetas ao desenvolvimento de projetos de submarinos.
- Execução de outras atividades relacionadas com seu objeto social.

#### **Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio:**

##### Ameaças

- Ações coercitivas de países produtores (nuclear e submarinos). Há barreiras políticas internacionais.
- No Executivo são muitos os órgãos envolvidos direta ou indiretamente com a AMAZUL, o que requer intensa ação política.
- Processo decisório politizado.
- Significativo poder institucional da PGFN e do DEST.
- Os projetos de médio e longo prazos podem ser significativamente afetados por instabilidades políticas e econômicas, (cortes orçamentários, “custo Brasil” e taxa de inflação monetária, por exemplo).
- Mercado sujeito à forte concorrência estrangeira;
- Outras organizações nacionais executam projetos e ações que agora podem ser atribuídos à AMAZUL.
- Falta de profissionais na área nuclear.
- Há movimentos, atitudes e posicionamentos, no Brasil e no mundo, contrários à aplicação da energia nuclear nas diversas áreas.
- A AMAZUL não possui capacidade de, sozinha, influenciar os diversos atores envolvidos ambientalismo antinuclear.
- Falta de informação ou desinformação da sociedade sobre as aplicações da energia nuclear.
- Inexistência de base de dados consolidada de Inteligência Tecnológica.

##### Oportunidades

- Representação diplomática brasileira junto à AIEA, e as áreas técnicas empreendem várias ações no sentido de manter as iniciativas da AMAZUL;
- O País possui uma boa imagem internacional no domínio das aplicações de energia nuclear;
- O Brasil possui grandes reservas de urânio e tório, com exploração exclusiva da União;
- Domínio tecnológico, pelo Brasil, de todas as etapas de produção do combustível nuclear;
- O Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear (CDPNB) aprovou, em 2008, propostas nas áreas de produção de energia elétrica, rejeitos, ciclo do combustível, medicina, agricultura, indústria e inovação;
- Estrutura organizacional, capacitação de recursos humanos e cooperação internacional;
- Há espaço para uma ação política junto aos parlamentares ligados aos setores de defesa, energia, saúde, ciência e tecnologia e ao setor produtivo em geral — este por ser altamente dependente de energia — de forma a viabilizar política e financeiramente a AMAZUL;
- Existência de potenciais clientes de grande porte, nacionais e internacionais;
- Diversidade de acordos de cooperação em vias de negociação com outras organizações;
- Os principais projetos que a AMAZUL legalmente pode gerir estão sob responsabilidade de OM da MB;
- A tecnologia para elaboração do projeto, construção e operação do submarino convencional está dominada;
- O índice de nacionalização no PROSUB será bastante elevado, havendo em cada um mais de

36.000 itens, produzidos por mais de 30 empresas brasileiras;

- O Plano Nacional de Energia (PNE) prevê a conclusão de Angra 3 até 2015 e a implantação de 4 GW a 8 GW nucleares adicionais até 2030;
- A Eletronuclear selecionará e pesquisará sítios para a construção das novas usinas, bem como pesquisará e definirá novas tecnologias, atividades que podem ser realizadas com projetos da AMAZUL;
- Abertura de licitação para o Depósito Complementar de Armazenamento de Combustível Nuclear (Eletronuclear);
- A CNEN mantém armazenadas em seus institutos, fontes radioativas em desuso, recebidas de clínicas médicas, hospitais, indústrias e centros de pesquisa;
- O País necessita de um repositório para armazenamento de rejeitos radioativos de Baixo e Médio Níveis de Radiação (RBMN);
- Faltam instalações industriais com capacidade para atender às necessidades nacionais de conversão e de enriquecimento de urânio;
- A produção de *yellowcake* pode ser feita a partir do processamento de rejeitos resultantes da exploração de minérios com alto teor de urânio em minas já existentes e em operação no País. A INB não atua nessa atividade que tem um forte conteúdo de P&D;
- A demanda por tratamentos que se valem da medicina nuclear tem crescido significativamente no Brasil. O reator do IPEN não atende a demanda brasileira dos radioisótopos utilizados na produção de radiofármacos. O IPEN importa radiofármacos;
- O Brasil pretende construir o Reator Multipropósito Brasileiro (RMB);
- No mar profundo há possibilidade de atividade particularmente, para exploração de recursos minerais e petróleo;
- Possibilidade de mobilização de pessoal dos Institutos da CNEN, como prestadores de serviço para AMAZUL. Foram criados dois cursos de graduação de Engenharia Nuclear na UERJ e na Poli/USP; e

- O ambientalismo antinuclear está sendo suplantado por um novo realismo que reconhece a energia nuclear e a sua capacidade de fornecer energia limpa, segura, confiável e em escala maciça.

#### **Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da UJ com os principais clientes de seus produtos e serviços:**

A AMAZUL, recentemente criada, ainda está em fase de consolidação. Os seus principais clientes serão a Marinha do Brasil, gestora do PROSUB e do PNM, e com as instituições federais ligadas ao PNB, com as quais estão sendo construídas parcerias para o desenvolvimento dos serviços e produtos a serem oferecidos. Neste sentido, está em análise no Gabinete do Comandante da Marinha um Memorando que vai balizar a participação da AMAZUL em atividades no âmbito do PNM e do PROSUB. Junto ao MCTI, foi criado um Grupo de Trabalho Interministerial, instituído pela Portaria Interministerial No. 1.410, de 04 de junho de 2014, publicada na seção 1 do D.O.U. No. 106, de 05/06/2014, que vai estabelecer o papel da AMAZUL junto ao PNB. Dentro desse programa ressalta-se o auxílio à CNEN no projeto do Reator Multipropósito Brasileiro. Cumpre ressaltar que o papel da empresa no âmbito das futuras parcerias não se restringe à cessão de mão de obra, devendo necessariamente envolvê-la na gestão dos empreendimentos. Para tanto, um modelo de gestão adequado a cada demanda/parceria deve ser constituído.

#### **Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:**

A AMAZUL ainda não desenvolveu o seu Plano de Gerenciamento de Riscos Comparativos.

#### **Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios:**

Não houve alteração no cenário do exercício de 2013 para o de 2014 digno de nota.

## **5.0 – Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados**

### **5.1 – Planejamento da Unidade**

A adoção de um planejamento estratégico foi uma prioridade da Empresa para 2014, tendo sido iniciado em janeiro e encerrado em junho, com a confecção do Plano Estratégico da AMAZUL (PEA), documento que passou a orientar os empregados e as relações da AMAZUL com os seus

parceiros e com os seus clientes para superação dos desafios a serem vencidos em horizonte temporal que nos remete ao ano de 2030.

O PEA obedeceu à Lei nº 12.706 de 8/agosto/2012, de criação da AMAZUL, bem como ao Decreto nº 7.898 de 1º/fevereiro/2013, em todas as etapas de elaboração do Plano.

Deste planejamento constou uma Avaliação Diagnóstica (incluindo Mapa de Atores com 51 atores presentes no ambiente de negócios) e Análise SWOT (23 oportunidades; 12 ameaças; 31 fortalezas; 11 debilidades), de onde identificamos 51 incertezas e 3 elementos predeterminados com os quais se construíram 3 cenários prospectivos para 2030 (otimista; foco; e referência).

Como a aprovação do PEA pelo CONSAD só se deu em novembro/2014, ficou decidido que as avaliações de risco a partir das fraquezas e ameaças identificadas no diagnóstico e matriz SWOT realizados ao início do planejamento, ao que serão adicionados os riscos de negócios, serão efetuados no decorrer de 2015.

Com estes estudos, chegamos a 30 Objetivos Estratégicos, apresentados em Mapa Estratégico e com desdobramento em Plano tático-operacional para cada uma das 5 áreas de planejamento (Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Técnico-Comercial; Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas; Assessoria de Comunicação Social; e Assessoria de Planejamento). Os 30 Objetivos Estratégicos se dividem em 2 categorias:

- Objetivos de Aprendizagem e Crescimento - necessários a uma empresa recém-ativada: Implantar Sistema de Gestão Integrada; Promover a Gestão do Conhecimento; Estruturar Escritório de Projetos; Formalizar Unidades Operacionais; Adequar a estrutura organizacional aos desafios institucionais; Implantar modelo de gestão de desempenho; Promover o desenvolvimento de competências profissionais; Assegurar infraestrutura física compatível com as especificidades da empresa; Promover a qualidade de vida e a valorização das pessoas; Assegurar a competitividade junto ao mercado de trabalho; Desenvolver cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais; Desenvolver e implantar Plano de Comunicação Institucional; Prover soluções em ambiente tecnológico integrado, seguro e de alto desempenho; Buscar recursos de outras fontes; e Assegurar o orçamento necessário e a eficiência na execução financeira.

- Objetivos Finalísticos - para a área de negócios: Fomentar a produção industrial nacional relacionada ao objeto da AMAZUL; Fortalecer e harmonizar as relações com instituições públicas de interesse; Fortalecer-se junto às organizações representativas; Promover parcerias para a qualificação institucional e profissional; Viabilizar a comercialização de produtos e de serviços próprios e de parceiros; Participar da produção de combustível nuclear; Obter e manter licenciamentos na área nuclear; Participar dos seguintes empreendimentos: Depósito Complementar de Armazenamento de Combustível Nuclear; Laboratório de Geração de Energia Núcleo-elétrica; Laboratório de Fusão Nuclear; Resíduos de Baixa e de Média Radioatividade; Reator Multipropósito Brasileiro; Veículo de Imersão Profunda; Estaleiro e Base Naval em Itaguaí; e Submarino Nuclear Brasileiro. O PEA foi adotado experimentalmente a partir de julho e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de novembro, quando se passou à sua execução. Todas as áreas adotaram integralmente a Missão; a Visão 2030; e os Valores Institucionais.

A Diretoria Técnico-Comercial desdobrou os Objetivos Estratégicos a ela afetos em quinze Objetivos de Contribuição; a Diretoria de Administração e Finanças em outros cinco; a Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas em sete; a Assessoria de Planejamento estratégico em mais quatro; e finalmente a Assessoria de Comunicação Social em outros seis objetivos de contribuição. O desdobramento da estratégia prosseguiu até o nível operacional, quando cada um dos projetos e iniciativas foram objeto de elaboração dos respectivos Planos de Ação, respondendo às perguntas elencadas na técnica conhecida como 5W2H.

Com o PEA busca-se o alinhamento da Empresa com seus valores institucionais e com a sua missão, visando sua atuação em 2030.

É interessante destacar uma peculiaridade da AMAZUL sobre sua atuação nos níveis tático e operacional: os Empregados da AMAZUL são constituídos em Unidades Operacionais (UO) que operam em órgãos onde estão os empreendimentos de interesse de participação da Empresa. Assim sendo, em 2014 foram ativadas as UO no CTMSP-Sede/SP e no CTMS-CEA/Iperó. O PEA tem clara vinculação com as atividades do CTMSP, mas não é possível falar, ainda, em inserção em seu

Plano estratégico, pela inexistência deste até o final de 2014.

A governança para monitoramento e avaliação do PEA consta de um Comitê Decisor, a quem compete a orientação estratégica; um Comitê Executivo, responsável pela execução do Plano e pela análise de seus dados de monitoramento e avaliação das metas; e do Comitê Técnico, que opera a ferramenta informatizada do Sistema de Gestão da Estratégia. Em 2014 foram realizadas 2 Reuniões de Avaliação da Estratégia, resultando em algumas ações corretivas ao planejamento, de forma a se alcançarem as metas para 2014.

O ambiente de negócios da AMAZUL está, pois, diretamente relacionado aos Programas Nuclear Brasileiro; da Marinha; e de Desenvolvimento de Submarinos.

Ao entrar em vigor, o PEA passou a proporcionar a sustentação metodológica para se estabelecer o melhor direcionamento a ser seguido pela Empresa de modo a balizar suas ações, objetivos e metas.

Há uma peculiaridade na AMAZUL com relação à perspectiva de resultado: a participação da Empresa nas mais variadas etapas de concepção e planejamento tem como objetivo síntese o Submarino Nuclear Brasileiro.

A AMAZUL nasceu em decorrência de cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), que lhe transferiu elementos ativos e passivos relacionados às atividades do Programa Nuclear da Marinha (PNM).

Com o PEA (que se apoiou na Lei 12.706 de 8 de agosto de 2012) ficou claro, aos empregados, aos clientes e aos parceiros desta Empresa, que ela foi criada para promover, absorver, desenvolver, transferir e manter tecnologias necessárias não só às atividades nucleares, mas também às de construção de submarinos e ao desenvolvimento de projetos aprovados pelo Comandante da Marinha. Diferente do que ocorria com a EMGEPRON, o ambiente de negócios da AMAZUL passa a estar relacionado também ao Programa Nuclear Brasileiro e ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos.

## 5.2 – Programação Orçamentária e Financeira e Resultados alcançados

### 5.2.1 – Programa Temático

Não há informações para este subitem. Conforme orientações para elaboração deste relatório, só devem apresentar as informações referentes a programa temático as UJ que abrangem Secretaria-Executiva ou Secretaria Geral de Ministério ou de Secretaria com status de Ministério no âmbito da Presidência da República.

#### 5.2.1.1 – Análise Situacional

Não há informações para este subitem. As informações referentes ao Programa Temático 2058 Política Nacional de Defesa serão apresentadas no âmbito do Comando da Marinha.

### 5.2.2 – Objetivo

Quadro 5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
<b>Descrição</b>	Promover o desenvolvimento e a capacitação tecnológica da Marinha, visando à ampliação da capacidade de defesa e segurança marítima					
<b>Código</b>	0528	<b>Órgão</b>	Ministério da Defesa			
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código</b>	2058	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
001	Manutenção da Unidade	Unidade	1	1	1	100%
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
001	Região Sudeste	Unidade	1	1	1	100%

Fonte: Departamento de Administração - AMAZUL

5.2.2.1 – Análise Situacional

A execução orçamentária da AMAZUL se caracteriza pela execução da ação de custeio da própria UJ – 211D – Tecnologias e Produtos para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares.

No tocante a execução orçamentária, a AMAZUL foi contingenciada em cerca de 50% dos créditos alocados à LOA 2014, o que restringiu significativamente as atividades de manutenção e funcionamento da Empresa.

5.2.3 – Ações

5.2.3.1 – Ações – OFSS

Quadro 5.2.3.1 – Ações de Responsabilidade da UJ - OFSS

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	211D – Tipo: Atividade					
<b>Título</b>	Tecnologias e Produtos para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares					
<b>Iniciativa</b>	047H – Pesquisa para o Desenvolvimento do Ciclo de Combustível Nuclear					
<b>Objetivo</b>	Código: 0528 – Promover o desenvolvimento e a capacitação tecnológica da Marinha, visando à ampliação da capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.600.000,00	8.600.000,00	4.053.539,32	2.916.324,89	2.884.354,89	31.970,00	1.137.214,43
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Unidade mantida		Unidade	1	-	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5.394.374,30	4.454.694,43	15.728,63	Unidade mantida	Unidade	1	

Fonte: SIAFI

As ações a seguir foram provisionadas à AMAZUL pelo Comando da Marinha por descentralização interna – não há informações neste RG sobre a execução física.

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	123G– Tipo: Projeto					
<b>Título</b>	Implantação de Estaleiro e Base Naval para Construção e Manutenção de Submarinos Convencionais e Nucleares					
<b>Iniciativa</b>	01YW - Implantação de estaleiro e base naval para construção e manutenção de submarinos convencionais e nucleares (PROSUB)					
<b>Objetivo</b>	Código: 0519 - Adequar os meios operacionais da Marinha para assegurar a capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
757.795,00	757.795,00	757.795,00	730.400,07	48.437,07	681.963,00	27.394,93
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	Unidade	-	

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	123H– Tipo: Projeto					
<b>Título</b>	Construção de Submarino de Propulsão Nuclear					
<b>Iniciativa</b>	01YT - Construção de submarino de propulsão nuclear (PROSUB)					
<b>Objetivo</b>	Código: 0519 - Adequar os meios operacionais da Marinha para assegurar a capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.015.606,60	7.015.606,60	7.015.606,60	2.046.948,93	1.439.573,55	607.375,38	4.968.657,67
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	Unidade	-	

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	123I– Tipo: Projeto					
<b>Título</b>	Construção de Submarino Convencionais					
<b>Iniciativa</b>	01YU - Construção de Submarinos Convencionais (PROSUB)					
<b>Objetivo</b>	Código: 0519 - Adequar os meios operacionais da Marinha para assegurar a capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.330.280,86	1.330.280,86	1.330.280,86	308.596,78	162.049,85	146.546,93	1.021.684,08
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	Unidade	-	

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	14T7– Tipo: Projeto					
<b>Título</b>	Tecnologia Nuclear da Marinha					
<b>Iniciativa</b>	0200 - Desenvolvimento da Propulsão Nuclear de Submarino					
<b>Objetivo</b>	Código: 0528 – Promover o desenvolvimento e a capacitação tecnológica da Marinha, visando à ampliação da capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.344.084,58	2.344.084,58	2.344.084,58	1.515.869,9	1.252.930,33	262.939,57	828.214,68
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	Unidade	-	

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XN– Tipo: Atividade					
<b>Título</b>	Aprestamento da Marinha					
<b>Iniciativa</b>	01ZM - Aprestamento dos meios operativos					
<b>Objetivo</b>	Código: 0523 - Elevar a capacidade operativa da Marinha e adequar a infraestrutura das instalações terrestres, para o cumprimento de sua destinação constitucional e atribuições subsidiárias, por meio do seu preparo e emprego.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.340,00	2.340,00	2.340,00	2.340,00	2.340,00	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	Unidade	-	

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XP – Tipo: Atividade					
<b>Título</b>	Aquisição e Modernização de meios da Marinha					
<b>Iniciativa</b>	01YO – Adequação dos meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais					
<b>Objetivo</b>	Código: 0519 – Adequar os meios operacionais da Marinha para assegurar a capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.755,00	1.755,00	1.755,00	1.755,00	1.755,00	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	Unidade	-	

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2000 – Tipo: Atividade					
<b>Título</b>	Administração da Unidade					
<b>Programa</b>	Código: 2108 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
132.240,00	132.240,00	132.240,00	132.233,11	130.365,61	1.867,50	6,89
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2004 – Tipo: Atividade					
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
<b>Programa</b>	Código: 2108 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.499.942,13	3.499.942,13	3.499.942,13	3.499.942,13	3.494.942,13	5.000,00	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2011 – Tipo: Atividade					
<b>Título</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Programa</b>	Código: 2108 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
165.948,73	165.948,73	165.948,73	153.663,72	153.663,72	-	12.285,01
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2012 – Tipo: Atividade					
<b>Título</b>	Auxílio-Alimentação Aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Programa</b>	Código: 2108 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.363.892,23	2.363.892,23	2.363.892,23	2.363.892,23	2.363.892,23	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

#### 5.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS

A UJ não é responsável por executar subtítulos de ações. As informações estão consignadas no Quadro 5.2.3.1.

#### 5.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Não há informações para este subitem. A UJ não executou ações a título de restos a pagar não processados de ações não mais previstas na LOA 2014.

#### 5.2.3.4 – Ações - Orçamento de Investimento – OI

Não se aplica. O orçamento da AMAZUL está consignado no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

#### 5.2.3.5 – Análise Situacional

A execução orçamentária da AMAZUL se caracteriza pela execução da ação de custeio da própria UJ – 211D – Tecnologias e Produtos para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares e pela execução das ações orçamentárias descentralizadas internamente pelo Comando da Marinha, principalmente as do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e da Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN).

No tocante a execução da ação de custeio, a AMAZUL foi contingenciada em cerca de 50% dos créditos alocados à LOA 2014, o que restringiu significativamente as atividades de manutenção e funcionamento da Empresa.

Em relação a execução dos créditos alocados à AMAZUL por descentralização interna, os mesmos foram empregados para o pagamento das passagens e diárias dos empregados da AMAZUL, alocados a esses projetos, quando em viagens a serviço dos respectivos projetos, e em projetos que a AMAZUL apoia, conforme previsto em seu Estatuto e na sua Lei de criação.

### **5.3 – Informações sobre Outros Resultados da Gestão**

#### 5.3.1 – Outros Resultados da Gestão

Os esforços da Gestão, no que se refere ao PEA, em 2014, se concentraram em avançar os quinze Objetivos Estratégicos de Aprendizagem e Crescimento, em vista de ser uma Empresa nascendo e necessitando que as metas destes objetivos estejam atingidas até dezembro de 2015, de forma a que se tenha todo o apoio para a Empresa melhor atuar em sua área de negócios (Objetivos Finalísticos). Em 2014 se concluiu a 1ª de três etapas da implantação do Sistema de Gestão Integrada e foram realizados benchmarkings com órgãos que já promovem a Gestão de Conhecimento. Com relação ao Objetivo estratégico “Viabilizar a comercialização de produtos e de serviços próprios e de parceiros”, foi realizada a venda de pastilhas de urânio-gadolínea, do CTMSP para as INB.

#### 5.3.2 – Supervisionamento de Contrato de Gestão

Não há informações.

##### 5.3.2.1 – Supervisão de Contratos de Gestão celebrados com Organizações Sociais

Não há informações.

## 5.4 – Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional

Quadro 5.4.1 – Indicadores de Desempenho

Objetivo Estratégico	Objetivo de Contribuição	Indicador	Código	Dimensão	Fórmula/Métrica	Periodicidade	Finalidade	Perspectiva	Meta
Promover a qualidade de vida e a valorização das pessoas.	Disseminação de conceitos, informações e boas práticas sobre qualidade de vida no trabalho	Índice de satisfação dos empregados obtido na Pesquisa de Clima Organizacional	ACS-IND006	Indicador de Eficiência	ACS-IND006 = resultado obtido na pesquisa de clima organizacional.	Anual	Resultado anual da pesquisa de satisfação dos colaboradores da instituição. Deve ser bastante ampla, contemplar todos os aspectos da gestão de pessoas e ser finalizada com um grau de satisfação geral.	Aprendizagem e Crescimento	40,00%
Desenvolver cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais	Contribuição para a internalização dos valores da AMAZUL junto ao público interno e divulgar os valores para o público externo	Índice de realização das campanhas de disseminação da Missão, Visão e Valores da AMAZUL	ACS-IND035	Indicador de Eficiência	ACS-IND035 = divulgação dos valores no boletim da AMAZUL	Bimestral	Garantir a divulgação de todos os valores da AMAZUL no boletim institucional. Está sendo divulgado um valor em cada boletim bimestral.	Aprendizagem e Crescimento	100,00%
Implantar o Sistema de Gestão Integrada	Contribuição para a divulgação do Sistema de Gestão Integrada	Índice de conteúdos do SGI publicados na Internet e na Intranet	ACS-IND013	Indicador de Eficiência	ACS-IND013 = percentual de conteúdo total do SGI publicado na Intranet	Semestral	Garantir a divulgação completa do Sistema de Gestão Integrada nos veículos institucionais da AMAZUL.	Processos Finalísticos	35,00%
Desenvolver e implementar Plano de Comunicação Institucional	Coordenação técnica da realização de todos os Projetos, Iniciativas e Ações do Plano de Comunicação Institucional, com vistas a construir e fortalecer a reputação da AMAZUL	Número de acessos da intranet	ACS-IND007	Indicador de Eficiência	ACS-IND007 = número de usuários que visitam a Intranet	Mensal	Medir a quantidade de usuários que visitam a Intranet da AMAZUL e obter o grau de alcance do veículo.	Aprendizagem e Crescimento	140 acessos/mês
		Índice de acessos do site da AMAZUL	ACS-IND008	Indicador de Eficiência	ACS-IND008 = número de visitas ao site da AMAZUL	Mensal	Medir a quantidade de visitas ao site da AMAZUL e obter o grau de alcance do veículo.	Aprendizagem e Crescimento	1.000 acessos /mês
		Índice de implementação da fanpage no Facebook	ACS-IND027	Indicador de Eficiência	ACS-IND027 = percentual realizado/percentual previsto	Mensal	Medir o percentual de implementação da fanpage da AMAZUL no Facebook	Aprendizagem e Crescimento	100,00%

Objetivo Estratégico	Objetivo de Contribuição	Indicador	Código	Dimensão	Fórmula/Métrica	Periodicidade	Finalidade	Perspectiva	Meta
		Índice de publicação de posts da fanpage	ACS-IND017	Indicador de Eficiência	ACS-IND017 = Número de posts da fanpage por mês	Mensal	Obter o número de publicações postadas da fanpage mensalmente	Aprendizagem e Crescimento	10 posts/mês
		Índice de likes da fanpage	ACS-IND011	Indicador de Eficiência	ACS-IND011 = Número de likes da fanpage por mês	Mensal	Obter o número de usuários que “curtem” a fanpage da AMAZUL	Aprendizagem e Crescimento	100 likes/mês
		Índice de implementação do jornal da AMAZUL	ACS-IND022	Indicador de Eficiência	ACS-IND022 = percentual realizado/percentual programado	Mensal	Medir o percentual de implementação do jornal da AMAZUL	Aprendizagem e Crescimento	100,00%
		Índice de implementação dos novos sites de internet e intranet da AMAZUL	ACS-IND023	Indicador de Eficiência	ACS-IND023 = percentual realizado/percentual programado	Mensal	Medir o percentual de implementação dos novos sites de Intranet e Internet	Aprendizagem e Crescimento	100,00%
		Índice de divulgação na mídia	ACS-IND018	Indicador de Eficiência	ACS-IND018 = número de divulgações da AMAZUL na grande imprensa + número de divulgações em publicações da Marinha + número de divulgações em publicações especializadas ou de entidades parceiras.	Mensal	Medir a quantidade de notícias sobre a AMAZUL publicadas na grande imprensa, em publicações da Marinha e em publicações especializadas ou de entidades parceiras para avaliar o grau de exposição da empresa na mídia.	Aprendizagem e Crescimento	14 matérias/ano
		Índice de divulgação em publicações especializadas ou de entidades parceiras	ACS-IND038	Indicador de Eficiência	ACS-IND038 = quantidade de matérias sobre a AMAZUL divulgadas em publicações especializadas ou de entidades parceiras	Mensal	Medir a quantidade de matérias sobre a AMAZUL divulgadas em publicações especializadas ou de entidades parceiras	Aprendizagem e Crescimento	3 matérias/ano
		Índice de divulgação em publicações da Marinha	ACS-IND039	Indicador de Eficiência	ACS-IND039 = quantidade de matérias sobre a AMAZUL divulgadas em publicações da Marinha	Mensal	Medir a quantidade de matérias sobre a AMAZUL divulgadas em publicações da Marinha	Aprendizagem e Crescimento	10 matérias/ano

Objetivo Estratégico	Objetivo de Contribuição	Indicador	Código	Dimensão	Fórmula/Métrica	Periodicidade	Finalidade	Perspectiva	Meta
		Índice de divulgação em publicações na grande imprensa	ACS-IND040	Indicador de Eficiência	ACS-IND040 = quantidade de matérias sobre a AMAZUL divulgadas na grande imprensa	Mensal	Medir a quantidade de matérias sobre a AMAZUL divulgadas em publicações na grande imprensa	Aprendizagem e Crescimento	1 matéria/ano
		Índice de implementação da Política e Manual de Gerenciamento de Crises	ACS-IND032	Indicador de Eficiência	ACS-IND032 = percentual realizado/percentual previsto	Mensal	Medir o percentual de implementação da Política e Manual de Gerenciamento de Crises	Aprendizagem e Crescimento	100,00%
		Índice de elaboração do vídeo institucional da AMAZUL	ACS-IND026	Indicador de Eficiência	ACS-IND026 = percentual realizado/percentual previsto	Mensal	Medir o percentual de elaboração do vídeo institucional da AMAZUL	Aprendizagem e Crescimento	100,00%
		Índice de implementação do 2º folder institucional da AMAZUL	ACS-IND030	Indicador de Eficiência	ACS-IND030 = percentual realizado/percentual previsto	Mensal	Medir o percentual de elaboração do segundo folder institucional da AMAZUL	Aprendizagem e Crescimento	100,00%
<b>Fortalecer e harmonizar as relações com instituições públicas de interesse</b>	Contribuição para o fortalecimento das relações com instituições públicas de interesse	Índice de divulgação em publicações especializadas ou de entidades parceiras	ACS-IND038	Indicador de Eficiência	ACS-IND038 = quantidade de matérias sobre a AMAZUL divulgadas em publicações especializadas ou de entidades parceiras	Mensal	Medir a quantidade de matérias sobre a AMAZUL divulgadas em publicações especializadas ou de entidades parceiras	Aprendizagem e Crescimento	3 matérias/ano
<b>Promover a qualidade de vida e a valorização das pessoas.</b>	Implementar mecanismos que possibilitem à AMAZUL atuar sobre o Clima Organizacional e a Qualidade de Vida no Trabalho.	Índice de satisfação na pesquisa de clima organizacional.	CGP-IND001	Eficiência	CGP-IND001 = resultado obtido na pesquisa de clima organizacional.	Anual	Resultado anual da pesquisa de satisfação dos colaboradores da instituição. Deve ser bastante ampla, contemplar todos os aspectos da gestão de pessoas e ser finalizada com um grau de satisfação geral.	Aprendizagem e Crescimento	40,00%
		Índice de redução do absenteísmo	CGP-IND003	Efetividade	CGP-IND003 = faltas + licenças médicas/nº de funcionários x dias de trabalho efetivos * 100	Mensal	Aferir a quantidade de faltas e licenças médicas em relação aos dias de trabalho efetivo, portanto, obter uma relação entre os motivos das faltas e o custo de dias não trabalhados	Aprendizagem e Crescimento	Redução 10%

Objetivo Estratégico	Objetivo de Contribuição	Indicador	Código	Dimensão	Fórmula/Métrica	Periodicidade	Finalidade	Perspectiva	Meta
Desenvolver cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais	Promover ações para disseminação e internalização dos valores institucionais	Percentual de adesão dos empregados aos eventos	CGP-IND006	Eficácia	CGP-IND06 = n° de empregados nos eventos/n° total de empregados	Mensal	Medir o percentual total de empregados que participam dos eventos.	Aprendizagem e Crescimento	80,00%
		Índice de acidentes do trabalho – CEA	CGP-IND016	Indicador de Efetividade	CGP-IND007 = Número de ocorrências, abertura de CATs, mensalmente	Mensal	Medir a quantidade de acidentes do trabalho mês a mês, para acompanhar a efetividade das medidas de prevenção de acidentes de trabalho.	Aprendizagem e Crescimento	0
		Índice de acidentes do trabalho – SEDE	CGP-IND007	Indicador de Efetividade	CGP-IND007 = Número de ocorrências, abertura de CATs, mensalmente	Mensal	Medir a quantidade de acidentes do trabalho mês a mês, para acompanhar a efetividade das medidas de prevenção de acidentes de trabalho.	Aprendizagem e Crescimento	0
Adequar a estrutura organizacional aos desafios institucionais.	Apoio da implementação do Plano Estratégico e monitoramento a realização das metas corporativas e das Unidades da AMAZUL.	Números de reunião do Comitê Executivo	APE-IND012	Eficiência	APE-IND012 = n° total de reuniões do Comitê Executivo	Bimestral	Medir a quantidade de reuniões realizadas em cada bimestre.	Aprendizagem e Crescimento	5
		Números de reunião do Comitê Técnico	APE-IND010	Eficiência	APE-IND010 = n° total de reuniões do Comitê Técnico	Mensal	Medir a quantidade de reuniões realizadas mensalmente.	Aprendizagem e Crescimento	10
		Números de reuniões da avaliação estratégica (RAE)	APE-IND013	Eficiência	APE-IND013 = n° total de reuniões da avaliação estratégica (RAE)	Trimestral	Medir a quantidade de reuniões realizadas em cada trimestre.	Aprendizagem e Crescimento	4
		Percentual de execução dos Objetivos Estratégicos	APE-IND002	Efetividade	APE-IND002 = n° de Objetivos Estratégicos executados / n° total de Objetivos Estratégicos	Mensal	Quantificar o andamento da execução dos Objetivos Estratégicos.	Aprendizagem e Crescimento	50,00%
			APE-IND004	Eficácia		Trimestral			100,00%

Objetivo Estratégico	Objetivo de Contribuição	Indicador	Código	Dimensão	Fórmula/Métrica	Periodicidade	Finalidade	Perspectiva	Meta
<b>Desenvolver cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais</b>	Implementação do Plano Desenvolvimento da Cultura Organizacional fundamentada nos valores da empresa, em articulação com as demais unidades da AMAZUL.	Plano de Desenvolvimento dos Valores implantado			APE-IND004 = n° de ações realizadas / n° total de ações		Acompanhar o andamento do projeto (PROJETO - Implementar Plano de Desenvolvimento da Cultura de Valores, em articulação com as demais unidades da AMAZUL, contemplando as definições, métricas e metas para cada um dos valores institucionais)	Aprendizagem e Crescimento	
<b>Adequar a estrutura organizacional aos desafios institucionais</b>	Elaborar, em articulação com as demais áreas, Projetos propondo adequações na estrutura organizacional e física.	Índice da Estrutura Organizacional Modelada	DAF-IND001	Eficiência	DAF-IND001 = n° de ações realizadas/n° total de ações	Mensal	Mensurar e acompanhar a evolução da Estrutura Organizacional da AMAZUL	Aprendizagem e crescimento	100,00%
<b>Prover soluções em ambiente tecnológico integrado, seguro e de alto desempenho</b>	Buscar excelência na área de Tecnologia da Informação e Comunicação.	Índice de Implementação da ferramenta PEA em todas as áreas	DAF-IND004	Eficácia	DAF-IND004 = n° de ações realizadas/n° total de ações	Mensal	Mensurar e acompanhar o andamento do projeto de interligação da Ferramenta de G. E. ao ERP (Benner)	Aprendizagem e crescimento	100,00%
		Índice de Implementação do Benner visão Corporativa	DAF-IND005	Eficácia	DAF-IND005 = n° de ações realizadas/n° total de ações	Mensal	Mensurar e acompanhar o desempenho e a realização das ações do projeto (Aquisição, Instalação, Operacionalização e migração da solução Benner ERP/RH e BD Oracle)	Aprendizagem e crescimento	100,00%
		Índice de Elaboração do Histórico de Rede Local	DAF-IND006	Eficácia	DAF-IND006 = n° de ações realizadas/n° total de ações	Mensal	Estruturar a Rede de TI para a execução na Nova Sede	Aprendizagem e crescimento	100,00%
		Índice de Implementação do Sistema de Inventário (TI)	DAF-IND007	Eficácia	DAF-IND007 = n° de ações realizadas/n° total de ações	Mensal	Mensurar a evolução do Projeto de Implementação Sistema de Inventário do Parque Computacional	Aprendizagem e crescimento	100,00%
<b>Assegurar o orçamento necessário e a</b>	Promover e coordenar a execução orçamentária		DAF-IND008	Efetividade	DAF-IND008 = n° de ações	Mensal		Aprendizagem e crescimento	100,00%

Objetivo Estratégico	Objetivo de Contribuição	Indicador	Código	Dimensão	Fórmula/Métrica	Periodicidade	Finalidade	Perspectiva	Meta
	e financeira dos recursos da AMAZUL com eficiência e economicidade.	Índice de Implementação do Plano de Lo-			realizadas/nº total de ações		Mensurar e acompanhar a implementação do projeto de Lo-		
		Índice de Implementação do Processo Contábil na AMAZUL (societário)	DAF-IND013	Eficiência	DAF-IND013 = nº de ações realizadas/nº total de ações	Mensal	Mensurar e acompanhar a implementação do projeto de Estruturação de modelo de Otimização dos Sistemas Financeiros e Contábeis	Aprendizagem e crescimento	100,00%
<b>Viabilizar a comercialização de produtos e serviços próprios e de parceiros</b>	Planejar e implementar a participação da AMAZUL em eventos	Número de eventos com participação da AMAZUL	DTC-IND008	Indicador de Eficiência	DTC-IND007 = Percentual realizado/Percentual programado	Mensal (Anual)	Dar visibilidade a AMAZUL como empresa no mercado, além de divulgar seu objeto e os produtos de parceiros.	Processos Finalísticos	(5) cinco eventos
<b>Fomentar a produção industrial nacional relacionada ao objeto da AMAZUL</b>	Organização e manutenção do cadastro de potenciais clientes e mercados.	Cadastros EFETUADO (organizados) de Potenciais Clientes e Mercados	DTC-IND010	Indicador de Efetividade	(Não tem plano de Ação – Em Planejamento)	Mensal	Adquirir parceiros e clientes afim de fortalecer sua missão e alcançar outros objetivos já traçados.	Processos Finalísticos	(5) cinco eventos
<b>Viabilizar a comercialização de produtos e serviços próprios e de parceiros</b>									
<b>Fortalecer e harmonizar as relações com instituições públicas de interesse</b>	Agendamento de visitas técnicas junto a Instituições Públicas.	Percentual de visitas realizadas	DTC-IND019	Indicador de Eficiência	(Não tem plano de Ação – Em Planejamento)	Mensal	Criar e fortalecer a imagem da AMAZUL diante das instituições públicas de interesse.	Processos Finalísticos	5 visitas
<b>Referências</b>									
<b>Maior Melhor</b>		<b>Menor Melhor</b>							
r >= 100%		r < 101%							
90% <= r < 100%		101% <= r <= 105%							
r < 90%		r > 105%							

**Observação:** os índices de referência, previsto e observado de todos os indicadores serão tratados no decorrer de 2015, em vista da aprovação do PEA pelo CONSAD ter-se dado em dezembro de 2014. Foi adotada uma fórmula de cálculo provisória, que será validada durante o 1º semestre de 2015.

**5.5 – Informações sobre custos de produtos e serviços**

Não há informação para este subitem.

**5.6 – Contrato de Gestão Firmado**

Não há informação para este subitem.

**5.7 – Termo de Parceria Firmado**

1 – Acordo de Parceria nº 0001/2014 entre a AMAZUL e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico Engenharia (FDTE), para cooperação em pesquisa e desenvolvimento do projeto conceitual do complexo radiológico do estaleiro e base naval da Marinha do Brasil.

Objeto: a conjugação de esforços para o fim de realização de pesquisa, desenvolvimento e implantação do projeto denominado Projeto Conceitual do Centro Radiológico do Estaleiro e Base Naval da Marinha do Brasil, de acordo com as especificações das atividades do Plano de Trabalho.

Valor: R\$12.382.000,00 - Data da assinatura: 01/09/2014

2 - Acordo de Parceria nº 0002/2014 entre a AMAZUL e a FDTE, para cooperação com laboratórios de engenharia da universidade de São Paulo.

Objeto: a conjugação de esforços para a cooperação e desenvolvimento mútuo mediante o uso de Laboratórios de Engenharia da Universidade de São Paulo, de acordo com as especificações das atividades do Plano de Trabalho.

Valor: R\$ 600.000,00 - Data de assinatura: 28/11/2014

**5.7.1 – Avaliação do Termo de Parceria Celebrado pela UJ**

Quadro 5.7.1 - Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício

<b>Informações da entidade parceira</b>	<b>CNPJ</b>	43.588.755/0001-61		
	<b>Nome</b>	Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – FDTE		
	<b>Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/1999)</b>	Inciso XII - estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.		
	<b>Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/1999)</b>	-		
<b>Informações do Termo de Parceria</b>	<b>Número</b>	0001/2014		
	<b>Data Celebração</b>	01/09/2014		
	<b>Registrado no SICONV?</b>	Não registrado		
	<b>Forma de Escolha da Entidade Parceira</b>	Dispensa de Licitação com fundamento no art.9 da Lei nº 10.973 de 2/12/2004 e art. 24, inciso XXXI da Lei nº 8.666 de 21/06/1993.		
	<b>Objeto</b>	A conjugação de esforços para o fim de realização de pesquisa, desenvolvimento e implantação do projeto denominado Projeto Conceitual do Centro Radiológico do Estaleiro e Base Naval da Marinha do Brasil, de acordo com as especificações das atividades do Plano de Trabalho.		
	<b>UJ Parceira</b>	<b>Nome</b>	AMAZONIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA	
		<b>UG SIAFI</b>	52233	
	<b>Período Vigência</b>	<b>Início</b>	01/09/2014	
		<b>Fim</b>	30/04/2016	
	<b>Valor Global (R\$ 1,00)</b>	<b>Da UJ</b>	R\$ 12.382.000,00	
<b>Da Entidade</b>		-		

<b>parceira</b> <b>Informações da entidade</b>	<b>CNPJ</b>	43.588.755/0001-61		
	<b>Nome</b>	Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – FDTE		
	<b>Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/1999)</b>	Inciso XII - estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.		
	<b>Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/1999)</b>	-		
<b>Informações do Termo de Parceria</b>	<b>Número</b>	0002/2014		
	<b>Data Celebração</b>	28/11/2014		
	<b>Registrado no SICONV?</b>	Não registrado		
	<b>Forma de Escolha da Entidade Parceira</b>	Dispensa de Licitação com fundamento no art.9 da Lei nº 10.973 de 2/12/2004 e art. 24, inciso XXXI da Lei nº 8.666 de 21/06/1993.		
	<b>Objeto</b>	A conjugação de esforços para a cooperação e desenvolvimento mútuo mediante o uso de Laboratórios de Engenharia da Universidade de São Paulo, de acordo com as especificações das atividades do Plano de Trabalho.		
	<b>UJ Parceira</b>	<b>Nome</b>	AMAZONIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA	
		<b>UG SIAFI</b>	52233	
	<b>Período Vigência</b>	<b>Início</b>	28/11/2014	
		<b>Fim</b>	27/11/2016	
	<b>Valor Global (R\$ 1,00)</b>	<b>Da UJ</b>	R\$ 600.000,00	
<b>Da Entidade</b>		-		

### 5.7.2 – Valores Repassados em Razão de Termos de Parceria Firmados

Quadro 5.7.2.I - Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria

<b>Identificação da Entidade Parceira</b>			
<b>Nome</b>	Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia - FDTE		
<b>CNPJ</b>	43.588.755/0001-61		
<b>Valores Repassados no Exercício (Valores em R\$ 1,00)</b>			
<b>No Primeiro Semestre</b>		<b>No Segundo Semestre</b>	
<b>Janeiro</b>	-	<b>Julho</b>	-
<b>Fevereiro</b>	-	<b>Agosto</b>	-
<b>Março</b>	-	<b>Setembro</b>	R\$ 557.172,00
<b>Abril</b>	-	<b>Outubro</b>	-
<b>Maio</b>	-	<b>Novembro</b>	-
<b>Junho</b>	-	<b>Dezembro</b>	R\$ 619.080,00
<b>Total</b>	-	<b>Total</b>	R\$1.176.252,00

Fonte: SIAFI

Quadro 5.7.2.II - Dados Agregados dos Termos de Parceria de Exercícios Antecedentes ao de Referência

<b>Exercícios</b>	<b>Quantidade de Termos Vigentes</b>	<b>Montante Repassado no Exercício (Valores em R\$ 1,00)</b>
<b>2013</b>	-	R\$0,00
<b>2012</b>	-	R\$0,00

Fonte: SIAFI

5.7.3 – Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados

Quadro 5.7.3.I - Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/1999)

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Newton Okamoto	008.098.978-06	Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.-AMAZUL	Portaria nº 33/2014 da AMAZUL

Fonte: Departamento Comercial - AMAZUL

Quadro 5.7.3.II - Demonstrativo das Prestações de Contas Apresentadas no Exercício

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
43.588.755/0001-61	05/11/2014	01/09/2014	04/11/2014	Concluída	Aprovada
43.588.755/0001-61	28/11/2014	05/11/2014 27/11/2014	Concluída	Aprovada	
*Situação da Análise:			**Decisão:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concluída</li> <li>▪ Em andamento</li> <li>▪ Não iniciada</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprovada</li> <li>▪ Reprovada</li> <li>▪ Em exigência</li> </ul>		

Fonte: Departamento Comercial - AMAZUL

5.7.4 – Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria

Os Acordos de Parceria com a FDTE não estabeleceram indicadores tendo em vista o ineditismo e o caráter de pesquisa, desenvolvimento e implementação do projeto. Os resultados obtidos, em 2014, foram os esperados, pois foram executados os serviços de acordo com a boa prática tecnológica e de engenharia, bem como com estrita obediência a todos os códigos locais, ou regulamentos específicos, que regem as especialidades técnicas relativas ao escopo do Acordo, e as normas técnicas e regulamentações definidas pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP, na forma da legislação em vigor, em especial as emanadas da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, e da Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA.

**6.0 – Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira**

**6.1 – Programação e Execução das Despesas**

6.1.1 – Programação das Despesas

A programação orçamentária da UO 52233 - Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. está demonstrada no RG da UJ SGM, conforme orientações para elaboração deste Relatório.

6.1.1.1 – Análise Crítica

As informações da Programação das Despesas foram apresentadas no RG da UJ SGM, conforme orientações para elaboração deste Relatório.

6.1.2 – Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	72009	10300	05122210820000001			132.240,00
Recebidos	72009	10300	051522058211D0001			3.569.926,48
	72009	10300	05301210820040001			3.614.452,13
	72009	10300	05331210820110001			165.948,73
	72009	10300	05331210820120001			2.363.892,23
	72009	10300	28846090100220001			825.370,25
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	72009	10300	05.152.2058.123G.0001	757.795,00	0,00	0,00
Recebidos	72009	10300	05.152.2058.123H.0001	7.015.606,60	0,00	0,00
	72009	10300	05.152.2058.123I.0001	1.330.280,86	0,00	0,00
	72009	10300	05.152.2058.20XN.0001	2.340,00	0,00	0,00
	72009	10300	05.152.2058.20XP.0001	1.755,00	0,00	0,00
	72009	10300	05.152.2058.211D.0001	483.612,84	0,00	0,00
	72009	10300	05.572.2058.14T7.0001	2.344.084,58	0,00	0,00
	72009	10300	19.572.2059.1393.0030	570.951,55	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial

Observação: Movimentação dentro da mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas: Não se aplica. Não existem UG no âmbito da UO 52233.

#### Quadro 6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Não houve movimentação de créditos entre UO de Órgãos distintos que envolvesse a UO 52233.

#### 6.1.3 – Realização da Despesa

A realização da despesa com créditos originários da UO 52233 - Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A (Quadros 6.1.3.1 a 6.1.3.4) está sendo demonstrada na UJ SGM, conforme orientações para elaboração deste Relatório.

**Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação**

**6.1.3.5 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

Quadro 6.1.3.5 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada (Valores Em R\$ 1,00)		Despesa paga (Valores Em R\$ 1,00)	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>3.341.188,56</b>	<b>214.853,30</b>	<b>3.336.188,56</b>	<b>214.853,30</b>
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	106.975,83	0,00	106.975,83	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	3.234.212,73	214.853,30	3.229.212,73	214.853,30
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>5.296.021,83</b>	<b>1.019.411,79</b>	<b>5.264.051,83</b>	<b>1.016.605,29</b>
h) Dispensa	918.167,46	465.929,86	886.197,46	463.123,36
i) Inexigibilidade	4.377.854,37	553.481,93	4.377.854,37	553.481,93
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>138.542,31</b>	<b>3.202,09</b>	<b>138.542,31</b>	<b>3.202,09</b>
j) Suprimento de Fundos	138.542,31	3.202,09	138.542,31	3.202,09
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>169.095.750,04</b>	<b>40.915.994,21</b>	<b>169.095.750,04</b>	<b>40.386.989,83</b>
k) Pagamento em Folha	168.982.859,46	40.841.133,80	168.982.859,46	40.312.129,42
l) Diárias	112.890,58	74.860,41	112.890,58	74.860,41
<b>5. Outros</b>	<b>908.092,22</b>	<b>44.280.913,15</b>	<b>908.092,22</b>	<b>43.751.908,77</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>178.779.594,96</b>	<b>86.434.374,54</b>	<b>178.742.624,96</b>	<b>85.373.559,28</b>

Fonte: SIAFI

**6.1.3.6 – Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação**

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
91 – Sentenças Judiciais	825.370,25	0,00	825.370,25	0,00	00	0,00	825.370,25	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
30 – Material de Consumo	241.212,71	1.531.563,72	202.902,61	1.403.369,02	38.310,10	128.194,70	202.902,61	1.403.369,02
33- Passagens e despesas de locomoção	457.290,06	545.268,50	209.874,17	72.271,02	247.415,89	472.997,48	209.874,17	72.271,02
35 – Serviços de Consultoria	343.860,00	0,00	314.886,67	0,00	28.993,33	0,00	314.866,67	0,00
39- Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	8.018.915,95	4.270.190,80	7.205.215,84	924.418,94	813.700,11	3.345.771,86	7.168.245,84	921.612,44
Demais elementos do grupo	1.363.801,10	1.790.061,83	1.342.701,09	1.728.411,74	21.080,01	534.647,57	1.342.721,09	1.728.411,74
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>4. Investimentos</b>								
47- Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	410.000,00	0,00	410.000,00	0,00	0,00	0,00	410.000,00
51- Obras e Instalações	106.975,86	472.565,92	106.975,86	0,00	0,00	472.565,92	106.975,86	0,00
52- Equipamentos e Material Permanente	376.636,98	1.287.432,42	392.134,88	138.775,81	0,00	1.148.656,61	392.134,88	138.775,81
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

### 6.1.3.7 – Análise Crítica da Realização da Despesa

A AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Por esse diploma legal, a empresa estatal dependente é aquela que recebe do ente controlador – no caso, a União – “*recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária*”. Essa situação impõe à empresa todas as exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União. No caso específico da AMAZUL, todas as receitas de 2014 foram originadas da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A empresa executou seu orçamento sob a influência do forte contingenciamento orçamentário imposto ao Poder Executivo pelo Decreto nº 8.197, de 20 de fevereiro de 2014, o que restringiu o provisionamento dos recursos de custeio e investimento a 48,9% do que estava previsto na LOA para a AMAZUL, prejudicando o cumprimento das metas previstas para este exercício.

Em relação aos recursos para Pagamento de Pessoal, o valor provisionado foi suficiente para atender integralmente a folha de pagamento do exercício, além de permitir o cumprimento de um acordo judicial que solucionou uma demanda bastante antiga, que coube à empresa no escopo da sucessão trabalhista.

A AMAZUL também recebeu recursos do Comando da Marinha, oriundos do PROSUB e do PNM, descentralizados internamente no escopo do objeto social e do estatuto da empresa, para executar objetos relacionados àqueles programas, conforme previsto em nossa Lei de criação.

A atuação da empresa como agente de fomento tecnológico em sua área de influência é cingida pelas restrições orçamentárias impostas aos demais órgãos da administração federal. Embora seja classificada como sociedade anônima, a AMAZUL não possui autonomia total, em função da conjuntura orçamentária e fiscal que baliza o provisionamento dos créditos necessários à sua gestão administrativa.

## 6.2 – Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

Não houve despesas com ações de publicidade e propaganda.

## 6.3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não há informação para este subitem

### 6.3.1 – Análise Crítica

Não há informação para este subitem

## 6.4 – Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 6.4 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados (Valores em R\$ 1,00)				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	5.391.567,80	4.454.694,43	15.728,63	921.144,74
2012	-	-	-	-
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	2.806,50	2.806,50	-	-
2012	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

6.4.1 – Análise Crítica

A execução dos restos a pagar de 2013 ocorreu dentro do planejado. Há dois contratos em andamento e que se espera sejam concluídos em 2015.

**6.5 – Transferências de Recursos**

Não há informação para este subitem.

**6.6 – Suprimento de Fundos**

6.6.1 – Concessão de Suprimento de Fundos

O Suprimento de Fundos (SF) é utilizado para atender ao Fundo Fixo de Caixa (FFC) da Empresa. O FFC é uma reserva monetária utilizada para atender adiantamentos e reembolsos de despesas eventuais, de acordo com os limites de competência estabelecidos pelo Diretor de Administração e Finanças. No ano de 2014 foram utilizados e comprovados 30 (trinta) SF que somaram R\$ 138.542,31 (Cento e trinta e oito mil quinhentos e quarenta e dois reais e trinta e um centavos).

6.6.2 – Utilização de Suprimento de Fundos

O FFC recebe recursos financeiros por meio de OBP (saque), em nome do gestor, para atender adiantamentos e reembolsos de despesas eventuais. Segue abaixo quadro com os SF utilizados:

CPF	Gestor	Empenho	Empenhos Emitidos	Empenhos liquidados	Valores Pagos
072.225987-58	ANDREA MARIA GUIMARAES	2014NE000098	2.000,00	2.000,00	2.000,00
		2014NE000350	2.000,00	2.000,00	2.000,00
		2014NE000887	3.000,00	3.000,00	3.000,00
		2014NE001274	3.000,00	3.000,00	3.000,00
311.096.753-72	KLEIVINEI ARAUJO SEVERIANO	2014NE000130	2.000,00	2.000,00	2.000,00
		2014NE000342	3.000,00	3.000,00	3.000,00
		2014NE000888	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE001155	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE001454	3.542,31	3.542,31	3.542,31
378.742.428-82	WESLEY LEITE	2014NE000343	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE000579	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE000890	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE000991	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE001227	8.000,00	8.000,00	8.000,00
		2014NE001346	8.000,00	8.000,00	8.000,00
		2014NE001448	8.000,00	8.000,00	8.000,00
868.284.527-04	JOSE ANTONIO RODRIGUES	2014NE000339	2.000,00	2.000,00	2.000,00
		2014NE000995	6.000,00	6.000,00	6.000,00
		2014NE001154	6.000,00	6.000,00	6.000,00
		2014NE001449	2.000,00	2.000,00	2.000,00
988.698.688-34	MARGARETH CAVALCANTI SILVA	2014NE000131	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE000177	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE000338	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE000578	4.000,00	4.000,00	4.000,00

CPF	Gestor	Empenho	Empenhos Emitidos	Empenhos liquidados	Valores Pagos
		2014NE000889	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE000992	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		2014NE001106	8.000,00	8.000,00	8.000,00
		2014NE001214	8.000,00	8.000,00	8.000,00
		2014NE001226	8.000,00	8.000,00	8.000,00
		2014NE001447	8.000,00	8.000,00	8.000,00

### 6.6.3 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total – R\$
10300	AMAZUL	39	96	128.542,31
		30	96	10.000,00

Fonte: SIAFI

### 6.6.4 – Análise Crítica

O Suprimento de Fundos (SF) é utilizado para atender ao Fundo Fixo de Caixa (FFC) da Empresa. O FFC é uma reserva monetária utilizada para atender adiantamentos e reembolsos de despesas eventuais, de acordo com os limites de competência estabelecidos pelo Diretor de Administração e Finanças.

Como explicitado anteriormente, a Empresa vem implantando as estruturas administrativas e de controle, sendo que muito ainda pode ser feito nessas áreas.

A gestão do FFC possui norma específica e orientadora para os gestores e empregados realizarem a gestão dos recursos e a realização dos gastos, respectivamente.

### 6.7 – Renúncias sob a Gestão da UJ

Não há informação para este subitem.

### 6.8 – Gestão de Multas Aplicadas em decorrência da Atividade de Fiscalização realizada pela UJ - Item 64 da Parte B – Conteúdo Específico, do Anexo II da DN TCU nº 134/2014.

Não se aplica.

## 7.0 – Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

### 7.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade

#### 7.1.1 – Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ

O Ofício nº 1362/DEST-MP, de 13 de Setembro de 2013, estabelece o quantitativo de pessoal próprio da AMAZUL, para o ano de 2014, em 1984 empregados. Neste mesmo documento está definido o número de cargos comissionados limitado em 330

Quadro 7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ - Posição Em 31/12/2014

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	1984	1389	308	41
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4+1.2.5)	-	1389	308	41
1.2.1. Militar	-	24	30	17
1.2.2. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	1364	277	24
1.2.3. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.4. Servidores de Carreira em Exercício Provisório	-	-	-	-
1.2.5. Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	-	1	1	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	31	24	3
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	91	29	3
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	1984	1511	371	47

Fonte: ERP BENNER/RH

Quadro 7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	65	1324
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4 + 1.1.5)	65	1324
1.1.1. Militar	23	1
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	41	1323
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	25	6
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	16	75
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	106	1405

Fonte: ERP BENNER/RH

Quadro 7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	95	91	29	3
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	91	29	3
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	235	27	32	387
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	2	1	370
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	25	31	17
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	330	118	61	390

Fonte: ERP BENNER/RH

Obs.: A AMAZUL, criada pela cisão parcial da EMGEPRON, nos termos da Lei 12.706/2012, assumiu, por sucessão trabalhista, 371 (trezentos e setenta e um) empregados com função gratificada, a partir de 16 de Setembro de 2013. Com a aprovação do Plano de Cargos, Remuneração e Carreira (PCRC) da AMAZUL, em abril de 2014, pelo Ofício nº 451/DEST/SE-MP, as gratificações foram incorporadas às remunerações estabelecidas nas novas tabelas do PCRC.

A lotação de 2048 empregados, autorizada pelo DEST para a empresa, contempla também o pessoal afastado, uma vez que a suspensão não extingue o contrato de trabalho.

No momento contamos com 72 (setenta e dois) empregados afastados nas seguintes situações:

Afastados por Aposentadoria por Invalidez	39 empregados
Afastados por doença	24 empregados
Afastados por licença sem vencimentos	06 empregados
Afastados Maternidade	03 empregados.

Temos observado que, em média, o número de afastados é cerca de 70 empregados.

Embora a lotação autorizada para a empresa seja de 2048 empregados, 48 (quarenta e oito) empregados encontram-se afastados há mais de 10 anos (36 aposentadorias por invalidez e 12 por doença), o que limita, na prática, a força de trabalho a 1978 empregados.

O quadro abaixo apresenta a idade da força de trabalho da empresa. Cerca de 40% dos empregados já possuem idade superior a 50 anos, o que de certa maneira representa uma fragilidade. O período transcorrido com salários abaixo do mercado de trabalho dificultou a contratação de novos profissionais. Com a criação da AMAZUL, e a aprovação de um novo Plano de Cargos, Remuneração e Carreira (PCRC), cuja tabela salarial espelha a realidade do mercado de trabalho, a empresa espera contratar profissionais que possam ir paulatinamente substituindo os empregados com mais idade que optarem pela aposentadoria.

A AMAZUL publicou ao final do exercício, concurso público para a contratação de profissionais de nível superior e poucos de nível médio.

<b>Distribuição por Faixa Etária</b>		
<b>Faixa Etária</b>	<b>Nº Empregados</b>	<b>%</b>
18 a 30 anos	321	21,24
31 a 40 anos	267	17,67
41 a 50 anos	313	20,71
51 a 60 anos	418	27,66
61 a 70 anos	168	11,12
Acima de 71 anos	24	1,59
<b>Total</b>	<b>1511</b>	

#### II – Distribuição da Força de Trabalho

Entre a área meio e a área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados:

Área meio: 1,06% – Área fim: 4,96%

Possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais velhos: o projeto poderá ter como impacto o atraso na sua execução, caso não haja reposição qualitativa dos empregados aposentados.

#### 7.1.2 – Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

##### RELATÓRIO INDICADORES DE TREINAMENTO DESENVOLVIMENTO REFERENTE AO ANO DE 2014

<b>TREINAMENTOS/CURSOS</b>	<b>Total carga horária</b>	<b>Total empregados Treinados</b>
<b>TOTAL TREINAMENTOS EXTERNOS</b>	<b>6850</b>	<b>298</b>
<b>TOTAL TREINAMENTOS INTERNOS</b>	<b>8214</b>	<b>918</b>
<b>TOTAL DE TREINAMENTOS</b>	<b>15064</b>	<b>1216</b>

<b>Total Funcionários treinados</b>	<b>1216</b>
<b>Horas/Treinamento</b>	<b>15064</b>
<b>Horas/Homem/Treinamento/ano – Externos</b>	<b>23</b>
<b>Horas/Homem/Treinamento/ano – Internos</b>	<b>9</b>
<b>Horas/Homem/Treinamento/ano- Geral</b>	<b>12</b>
<b>Horas/Homem/Treinamento Per Capta/Ano</b>	<b>10</b>

<b>Definição dos Indicadores</b>	
<i>Horas Treinamento</i>	<i>Carga horária total de cursos realizados no ano</i>

**Total Funcionários Treinados**

*Total de Funcionários que realizaram cursos*

**Homens/hora/treinamento/ano**

*Indicador obtido dividindo-se o volume bruto em horas de treinamento pelo número de colaboradores da empresa que, efetivamente, receberam treinamento durante o período*

**Homens/Hora/Treinamento Per capita/Ano**

*Indicador obtido dividindo-se o volume bruto em horas de treinamento pelo número de colaboradores da empresa.*

7.1.3 – Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>										
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Militares</b>										
Exercícios	2014	589.471,84	-	-	-	-	97.306,00	-	-	686.774,84
	2013	174.856,95	-	-	-	-	8.756,00	-	-	183.612,95
<b>Servidores de Carreira vinculados ao órgão da Unidade Jurisdicionada</b>										
Exercícios	2014	87.342.726,71	217.160,44	89.314,99	23.189.219,60	424.373,15	5.420.302,94	-	-	116.683.097,83
	2013	12.015.751,02	-	8.624.437,14	9.748.739,09	1.575.201,01	956.472,01	-	-	32.920.600,27
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da Unidade Jurisdicionada</b>										
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporários)</b>										
Exercícios	2014	13.041.629,76	78.884,23	-	1.933.874,50	13.460,00	88.525,72	-	-	15.156.374,21
	2013	1.296.011,51	-	154.894,66	223.961,38	23.659,60	-	-	-	1.698.527,15
<b>Servidores cedidos com ônus</b>										
Exercícios	2014	35.746,50	-	-	-	-	3.960,00	-	-	39.706,50
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores com contrato temporário</b>										
Exercícios	2014	1.108.960,36	-	-	202.728,30	-	38.137,71	-	-	1.349.826,37
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Observação:

Na coluna Benefícios Assistenciais e Previdenciários para os **Servidores de Carreira vinculados e Sem Vínculo ao órgão da Unidade Jurisdicionada** estão considerados os Benefícios do PAMSE (Plano de Assistência Médica e Social da EMGEPRON).

#### 7.1.4 – Irregularidades na área de Pessoal

Não foram identificadas irregularidades na área de pessoal.

##### 7.1.4.1 – Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas aplica a legislação quanto à acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos, que tem como rotina, por parte dos Empregados contratados, no momento da admissão e anualmente, o preenchimento e assinatura da “Declaração de Não Acúmulo de Cargos”. Neste documento o empregado toma ciência do teor do item XVI do art. 37 da Constituição Federal e declara que não se enquadra na vedação contida no artigo citado.

##### 7.1.4.2 – Terceirização Irregular de Cargos

Não existe terceirização de cargos.

##### 7.1.5 – Riscos identificados na Gestão de Pessoas

A empresa tem acompanhado a situação da maturidade de seus empregados, em função da idade relativamente alta de grande parte dos atuais profissionais.

A alternativa existente é a contratação, por meio de concurso público, de novos profissionais para possibilitar a transferência do conhecimento dos mais antigos. A empresa acredita que no momento, sua tabela salarial é competitiva, entretanto existem outros atrativos que caso sejam autorizados reforçariam a posição da empresa, como por exemplo, um plano de aposentadoria complementar, já existente em algumas empresas públicas. A AMAZUL pretende, no início do exercício de 2015, apresentar ao DEST proposta de um Plano de Aposentadoria Complementar e com isso ter melhores condições para atrair e reter empregados. Vamos aguardar a conclusão do concurso que está em andamento e verificar o seu resultado.

##### 7.1.6 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Os Indicadores Gerenciais de Gestão de Pessoas são elaborados, mensalmente, pela extração de dados do ERP BENNER/RH e consolidados por meio de relatórios gerenciais, que apresentam dados como:

- horas extras: devem ser controladas para que as horas suplementares não excedam de 2 (duas), conforme dispõe o artigo 59 da CLT;
- faltas e atrasos: devem ser controlados para que o pagamento seja condizente com as horas trabalhadas;
- abonos: os dias de ausência ao trabalho são desconsiderados pelas chefias, se relevantes;
- férias: devem ter seu controle de acordo com o previsto em legislação trabalhista;
- atestados médicos: devem ter seu controle conforme estabelecido em Acordo Coletivo do Trabalhador (ACT);
- licenças remuneradas e não remuneradas: são autorizadas somente pela Direção da empresa;
- afastamentos por auxílio doença: o controle deve-se ao cumprimento da legislação previdenciária;
- afastamentos por acidente de trabalho: o controle deve-se ao cumprimento da legislação previdenciária.

**7.2 – Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários**

7.2.1 – Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ

Quadro 7.2.1 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Amazônia Azul Tecnologias De Defesa S.A - AMAZUL													
UG/Gestão: 710300/52233							CNPJ: 18.910.028/0001-21						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	61985.000390/2014-80	EXECUÇÃO CONSTRUÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO LTDA. 67.093.815/0001-33	29/12/2014	28/12/2015	2,5	2	-	-	-	-	A
2014	V	O	61985.000215/2014-92	GRANDSEG SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA. 11.413.243/0001-78	01/09/2014	31/08/2015	-	-	2	2	-	-	A
2014	V	E	61985.000019/2014-18	ESC FONSECCAS SEGURANÇA EIRELLI 05.408.389/0001-22	21/02/2014	20/08/2014	-	-	2	2	-	-	E

**Observações:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Departamento de Administração - AMAZUL

#### 7.2.2 – Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

A AMAZUL não possui contratos de locação de mão-de-obra.

#### 7.2.3 – Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Os contratos de prestação de serviços executados em 2014 não apresentaram dificuldades na condução dos mesmos, por motivo de interrupção ou não pagamento de verbas trabalhistas pelas empresas contratadas.

#### 7.2.4 – Contratação de Estagiários

A AMAZUL não possui estagiários. A empresa já possui Norma sobre a contratação de estagiários. Há um processo de licitação em preparação para selecionar uma instituição para coordenar e organizar toda a contratação de estagiários.

### **7.3 – Demonstração das medidas adotadas para revisão de Contratos vigentes, firmados com empresas beneficiadas com a desoneração da folha de pagamento.**

A AMAZUL iniciou a revisão de contratos no ano de 2014, em razão de desoneração de folha de pagamento, propiciada pelo Art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e pelo Art. 2º do Decreto nº 7.828/2012. Ressalta-se que a AMAZUL ainda está implantando suas atividades com uma estrutura reduzida de pessoal temporário e com pouca qualificação. Essa situação só será resolvida com a admissão/treinamento dos concursados em 2015.

### **7.4 – Contratações de Consultores na Modalidade “Produto” no âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais (Item 58 da Parte B do Anexo II da DN TCU Nº 134/2013)**

Não há informações para este subitem.

## **8.0 – Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário**

### **8.1 – Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros**

A gestão da frota de veículos sob a responsabilidade da AMAZUL é normatizada pelas regras estabelecidas pelo Código Brasileiro de Trânsito (CBT) conforme descrito em Termo de Referência de Pregão e Contrato, SGM-201 – Normas para Execução do Abastecimento, Capítulo 12 e Norma de Procedimento (NP), a ser elaborada. A estrutura de controles existente atende a prestação de serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente, embora ainda não normatizada, o que será sanado com a NP. O exercício dessa gestão é efetuado por estrutura departamental, constante do organograma da Empresa.

A UJ procura otimizar o controle da frota através de funcionário específico que realiza o controle em planilhas para agendamentos e saídas dos automóveis. Isso garante a eficiência da utilização da frota a fim de atender ao maior número possível de deslocamentos dentro do período contratado.

A equipe responsável por esse trabalho, valendo-se da análise dos controles de uso, periodicidade de atendimentos, frequência das solicitações, estado das viaturas e custos gerados por essa atuação, também subsidia pedidos de substituições na frota, sempre respeitando as disponibilidades financeiras.

8.1.1 - Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada:

TIPO	CLASSIFICAÇÃO	PLACA	ANO
NISSAN (Sentra)	Institucional	KYC 2757	2009/2010

Total Geral: 01

Média anual de quilômetros rodados: 23.000 Km/ano.

Seguro do veículo vigente até 06/02/2015

Idade média da viatura de institucional: 4 anos

Custo com combustível/ano: R\$ 8.400,00

Custos associados à manutenção da frota:

Manutenção e equipamentos: R\$ 2.070,00

Custos de uniformes dos motoristas: R\$ 1.700,00/ano

A viatura constante da frota atende às necessidades e serviços da Empresa e, por ter idade baixa, tem pouco custo de manutenção. Não está previsto para os próximos dois anos a substituição do veículo.

8.1.2 - Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros:

A AMAZUL não realizou estudo técnico para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte. A AMAZUL possui somente um veículo próprio. A opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte deu-se por vários fatores entre os quais destaca-se a impossibilidade de adquirir veículos sem ter como base um levantamento das reais necessidades da empresa, apenas alguns meses após sua criação, o que poderia levar a erros irreparáveis. Além disso, deve-se levar em consideração a inexistência de recursos humanos necessários para operar os veículos e de pessoal para gerenciar sua manutenção e, ainda a opção por dirigir seus recursos humanos sempre para a atividade-fim. Diante disso, optou-se pela terceirização da frota de veículos. A princípio foi feita uma previsão com base no número de empregados existentes e naqueles que seriam contratados após a admissão resultante de concurso, de um possível fluxo de materiais, documentos e pessoas com vistas à execução de atividades/serviços relacionados diretamente com a AMAZUL. A opção por terceirização mostra-se mais interessante, pelo fato da contratada arcar com o custo de pessoal (motorista), manutenção e combustível.

A utilização de viaturas contratadas, no transporte de pessoal, traz um impacto positivo sobre as atividades da Empresa, quanto à pontualidade, custo, segurança e racionalidade de trajetos.

**Locação dos Sedans**

TIPO	CLASSIFICAÇÃO	PLACA	ANO
RENAULT SEDAN	Veículo de Transporte Institucional	EKU 0085	2012
CITROEN SEDAN	Veículo de Transporte Institucional	FIR 1352	2013
HONDA SEDAN	Veículo de Transporte Institucional	EDD 2280	2011

Média anual de quilômetros rodados dos carros SEDAN: 28.800 Km/ano.

Os custos relativos a combustíveis, lubrificantes, revisões, seguros obrigatórios e pessoal responsável pela frota estão incluídos no contrato.

A forma de contratação dos veículos acima foi através de Adesão ao Pregão Eletrônico, do tipo menor preço global, elaborado pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e Pregão elaborado pela AMAZUL ao final do exercício.

Adesão nº 14/2013 Airton Gomes de Oliveira Sorocaba – ME – CNPJ 08330354/0001-06

Vigência: 11/11/2013 a 13/06/2014

Valor pago pelo período: R\$ 122.846,79

Adesão nº 09/2014 Airton Gomes de Oliveira Sorocaba – ME – CNPJ 08330354/0001-06

Vigência: 16/06/2014 a 09/10/2014

Valor pago pelo período: R\$ 50.038,57

Contrato nº 19/2014 – Airton Gomes de Oliveira Sorocaba – ME – CNPJ 08330354/0001-06

Vigência: 10/10/2014 a 10/10/2015

Valor contratado: R\$ 380.937,60

Valor pago (somente do contrato citado acima) até 31/12/2014: R\$ 73.189,40

Total de Gasto com viatura tipo Sedan em 2014: R\$ 238.374,78

### Locação das Vans

TIPO	CLASSIFICAÇÃO	PLACA	ANO
VAN RENAULT	Veículo de Transporte Institucional	FTH 9865	2014

Média anual de quilômetros rodados da Van: 20.200 km/ano

Os custos relativos a combustíveis, lubrificantes, revisões, seguros obrigatórios e pessoal responsável pela frota estão incluídos no contrato.

A forma de contratação do veículo acima foi através de Adesão ao Pregão Eletrônico, do tipo menor preço global, realizado pelo Comando do Exército - 18º Batalhão de Infantaria Motorizado, Adesão ao Pregão Eletrônico do tipo Menor Preço Global, realizado pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e Pregão elaborado pela AMAZUL ao final do exercício.

Adesão nº 02/2013

Lila Turismo LTDA

CNPJ 06178319/0001-98

Vigência: 01/11/2013 a 30/05/2014

Valor contratado em 2013: R\$ 72.770,00

Adesão nº 10/2014 – Contrato nº 11/2014

Airton Gomes de Oliveira Sorocaba - ME

CNPJ – 08.330.354/0001-06

Vigência 16/06/2014 a 01/12/2014 (de acordo com o contrato)

Valor contratado em 2013: R\$ 15.250,00

Valor pago desde a contratação até 12/10/2014: R\$ 15.250,00

Pregão nº 5/2014 – Contrato nº 61985.000209/2014-35

Beija-Flor Locadora de Veículos LTDA

CNPJ 53.499.240/0001-49

Vigência: 06/10/2014 a 05/10/2015

Valor contratado: R\$ 118.944,00

Valor pago desde a contratação até 31/12/2014: R\$ 21.889,00

Total com viaturas tipo Van em 2014: R\$ 99.567,59

## 8.2 – Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

A UJ não possui imóvel de uso especial. O imóvel de propriedade da UJ é bem dominical.

### 8.2.2 – Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

A UJ possui imóvel próprio com área construída total de 3.549,38 m<sup>2</sup>, que abrigará a futura sede da Empresa. O imóvel foi adquirido com recursos do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) em dezembro de 2013 por R\$ 20.500.000,00. O imóvel está situado à Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 1847, Butantã, São Paulo-SP e o número do Contribuinte perante à Prefeitura Municipal de São Paulo é 101.111.0125-4, cuja Escritura de Venda e Compra

está registrada no 12º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo – SP, Livro nº 3191, página nº 097/102.

O imóvel supracitado comportará as atividades administrativas da empresa, bem como servirá de apoio às atividades do Programa Nuclear da Marinha (PNM) e do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), nos termos do Artigo 6º da Lei nº 12.706, de 08 de agosto de 2012, que autorizou a criação da empresa.

O referido imóvel possui seguro atinente a cobertura de incêndio, explosão e fumaça, conforme dados abaixo:

Apólice Nº: 0118.49.10.229-8; Seguradora: Porto Seguro Cia de Seguros Gerais

CNPJ: 61.198.164/0001-60

Vigência: a partir das 24 horas do dia 11/03/2014 até as 24 horas do dia 11/03/2015

Processo: 042/2014

Modalidade: Dispensa de Licitação. Amparo: Lei 8666/1993; Art. 24, inciso 02

Valor pago: R\$ 7.994,67 (Ordem Bancária: 2014OB800492)

#### Quadro 8.2.2.2 – Cessão Espaço Físico em Imóvel da União Responsabilidade da UJ

Não há informação para esse item.

#### 8.2.3 – Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não há informação para esse item.

#### 8.2.4 – Análise Crítica

O controle da gestão do patrimônio é efetuado temporariamente por meio de um sistema web da Marinha, até que o ERP BENNER seja implantado e seja possível utilizar o módulo de patrimônio desse sistema.

### 8.3 – Bens Imóveis Locados de Terceiros

Não há informação para esse item.

## 9.0 – Gestão da Tecnologia da Informação

A Empresa possui o Sistema ERP BENNER que está em fase de implantação e, neste momento, atende a área de RH e o sistema de gestão estratégica, que se encontra em fase de implantação, o qual auxiliará a administração na tomada de decisões e definições de prioridades para a UJ. Está prevista a expansão para o uso dos demais módulos do ERP BENNER para 2015, módulos Financeiro, Contabilidade, Patrimônio, e-Social, entre outros. O respectivo serviço encontra-se em fase de licitação.

No exercício de 2014 não foram adquiridos sistemas informatizados ou funcionalidades.

Os contratos executados em 2014 estão relacionados no quadro 9.1.

### 9.1 – Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

A AMAZUL encontra-se em fase de implantação da sua estrutura de Gestão da Tecnologia da Informação, em face de o pouco tempo de ativação, bem como da sua estrutura de pessoal insuficiente para execução das atividades. No momento existem os seguintes sistemas computacionais sendo utilizados:

- Sistema ERP BENNER - atende especificamente a área de RH;
- Sistema de gestão estratégica (em fase de implantação) - auxiliará a administração na tomada de decisões e definições de prioridades para a UJ;
- Há a previsão para expansão do uso dos demais módulos do ERP BENNER para 2015 - módulos Financeiro, Contabilidade, Patrimônio, e-Social, entre outros. O respectivo serviço encontra-se em fase de licitação; e
- ArcServe – sistema utilizado para a realização de backups (cópias de segurança) em fita.

Quadro 9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
02/2014	Implantação, customização e treinamento de uso do sistema ERP – BENNER, bem como aquisição de licenças de uso.	19/12/2014	18910028/0001-21	BENNER Solution	348.629,32	348.632,32
01/2013	Telefonia Móvel	12/2013 a 12/2014	40.432.544/0001-47	CLARO	103.035,84	48.000,00
09/2014	Link de internet dedicado	04/2014 a 04/2015	72.843.212/0001-41	LEVEL 3	148.535,52	45.000,00
07/2014	Link MPLS	12/2013 a 12/2014	33.530.486/0001-29	EMBRATEL	127.437,60	60.000,00

Fonte: SIAFI

## 10.0 – Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

### 10.1 – Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e sustentabilidade Ambiental

Quadro 10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	-	X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	-	X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	-	X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	-	X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	-	-
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	-	-
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	-	-
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.	-	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	-	-
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.	-	
<b>Considerações Gerais</b>			
A AMAZUL foi constituída em 16 de agosto de 2013, e, portanto, no exercício de 2014, sempre que possível, adequou os seus procedimentos a fim de contribuir com a questão de Gestão Ambiental. A empresa está em fase de estruturação, e em breve estará iniciando o seu plano interno de Gestão de Logística Sustentável conforme definido no art. 16 do Decreto nº 7.746/2012.			

## 11.0 – Atendimento de Demandas de Órgão de Controle

### 11.1 – Tratamento de Deliberações exaradas em Acórdão do TCU

#### 11.1.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não há informações para este subitem.

#### 11.1.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não há informações para este subitem.

### 11.2 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

#### 11.2.1 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Não há informações para este subitem.

#### 11.2.2 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não há informações para este subitem.

### 11.3 – Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/1993

#### 11.3.1 – Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/1993

O cumprimento das obrigações fixadas pela Lei nº 8.730/93 está demonstrado no quadro 11.3 abaixo.

Quadro 11.3 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/1993	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/1993)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em Comissão)	Obrigados a entregar a DBR	29	03	91
	Entregaram a DBR	29	03	91
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: ERP BENNER/RH

#### 11.3.2 – Situação do Cumprimento das Obrigações

O empregado em função comissionada, por ocasião da admissão, deve entregar, antes do início da prestação dos serviços, a DBR correspondente ao ano em exercício ou firmar o formulário de autorização de acesso aos dados de Bens e Rendas das Declarações de Ajuste Anual do IRPF. Optando pela entrega da DBR, é informado que deverá, anualmente, atualizá-la.

A não apresentação da DBR, por ocasião da contratação, implicará a não realização do ato, ou sua nulidade, por ser requisito essencial (art. 3o da Lei nº 8.730/93).

No caso de recusa à atualização durante a prestação de serviços, o comissionado será notificado para regularizar a pendência e será alertado que o não atendimento implicará na sua demissão a bem do serviço público (§ 3o do art. 13 da Lei 8.429/92).

- Identificação da Unidade Interna incumbida de Gerenciar a Recepção das DBR.

Compete às Coordenadorias de Relações Trabalhistas a obtenção, formalização, tratamento, controle e guarda das informações existentes nas declarações em questão.

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento.

As Coordenadorias de Relações Trabalhistas mantêm o controle de quem cumpriu ou não a obrigação de apresentar a DBR, por meio eletrônico, através do sistema ERP BENNER/RH.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá.

O recebimento das DBR pode ser através do Formulário de Declaração de Bens e Rendas ou através do Formulário de Acesso aos Dados de Bens e Rendas das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física.

- Realização ou não de algum tipo de análise das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida

O acesso às DBR é concedido ao TCU, de acordo com a sua Instrução Normativa nº 67 de 6 de julho de 2011.

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das

informações

Visando preservar o sigilo fiscal das informações recebidas, as DBR, em papel, são recebidas, individualmente, em envelope lacrado e guardadas em local com acesso restrito nas Coordenadorias de Relações Trabalhistas. Já os formulários de autorizações de acesso são guardados em pastas, que, também, são arquivadas nas Coordenadorias de Relações Trabalhistas.

#### **11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário**

Não há informações para este subitem.

#### **11.5 – Alimentação SIASG e SICONV**

A Declaração da área responsável atestando sobre as informações referentes a contratos está disponível e atualizada, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais.

#### **12.0 – Informações Contábeis**

##### **12.1 – Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

São aplicados os dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 16.6 e 16.10. A metodologia adotada na estimativa da vida útil econômica do Ativo, bem como os critérios de cálculo e as taxas utilizadas estão descritas nas notas explicativa das Demonstrações Contábeis e do Relatório da Auditoria Independente, Anexos C e D, respectivamente, deste Relatório.

##### **12.2 – Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas**

Como a AMAZUL encontra-se em processo de implantação, não possui em sua estrutura uma subunidade direcionada a essa atividade. No entanto, para a implementação da metodologia de custos utilizada pelo Governo Federal e considerando que as despesas orçamentárias da AMAZUL tramitam dentro do órgão Ministério da Defesa e que a AMAZUL utiliza a estrutura orçamentária da Marinha do Brasil (MB), a AMAZUL adotou a aplicação dos Centros de Atividades com base nas macroatividades exercidas criados pela MB. Assim, a MB definiu que a modelagem do Centro de Atividades será representada pelo Plano Interno utilizado dentro da MB. Como cada atividade é suportada por um Plano Interno, o propósito é de que, a partir das despesas orçamentárias executadas e liquidadas, os custos acumulados naqueles centros sejam alocados aos produtos e serviços originários das referidas atividades. Desse modo, a AMAZUL, ao realizar a liquidação da despesa no SIAFI, lançou na aba “Centro de Custos” do documento hábil, no Novo CPR, o código do Centro de Atividade, definido pela MB, que permite que o SIC visualize os custos por Centro de Atividades.

##### **12.3 – Conformidade Contábil**

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, tem como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão e o Manual SIAFI. Observado a segregação de função no processo de registro da Conformidade Contábil, o levantamento das ocorrências contábeis (inconsistências e/ou desequilíbrios) é realizado por meio da análise dos auditores e demonstrativos contábeis, por profissional da área contábil, com o registro ativo e regular no Conselho Regional de Contabilidade e vinculado a Setorial Contábil, utilizando, por exemplo, as transações >CONINCONS, >CONCONTIR, >CONINDBAL, >BALANCETE e outras.

Com base nas informações analisadas no decorrer do exercício de 2014, não foi verificado nenhum fato relevante que possa comprometer a fidedignidade dos demonstrativos regidos pela Lei nº 4.320/1964 constantes do SIAFI, já que houve apenas uma classificação de ocorrência do tipo "Alerta". No final do exercício não houve registro de ocorrência não sanada.

## 12.4 – Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

A declaração do contador encontra-se no Anexo A

## 12.5 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não se aplica.

## 12.6 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas estão no Anexo B.

## 12.7 – Composição Acionária das Empresas Estatais

### 12.7.1 – Composição Acionária do Capital Social como Investida

Quadro 12.7.1 – Composição Acionária do Capital Social

UJ COMO INVESTIDA - POSIÇÃO EM 31/12/2014				
Denominação Completa				
Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Governo	Tesouro Nacional	100%	100%	-
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
	% Governo	100%	100%	-
Free Float	Pessoas Físicas	-	-	-
	Pessoas Jurídicas	-	-	-
	Capital Estrangeiro	-	-	-
	% free float	-	-	-
Subtotal Ordinárias (%)		100%	100%	-
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Governo	Tesouro Nacional	-	-	-
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
	% Governo	-	-	-
Free Float	Pessoas Físicas	-	-	-
	Pessoas Jurídicas	-	-	-
	Capital Estrangeiro	-	-	-
	% free float	-	-	-
Subtotal Preferenciais (%)		-	-	-
Total		100%	100%	-

Fonte: Departamento de Finanças - AMAZUL

### 12.7.2 – Composição Acionária da UJ como Investidora

A UJ não efetuou investimentos em outras empresas em 2013 e 2014.

## 12.8 – Relatório de Auditoria Independente

O Relatório de Auditoria Independente está no Anexo C.

## 13.0 – Outras Informações sobre a Gestão

### 13.1 – Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Conforme Acórdão nº 3659/2013 – TCU – Plenário, o Relatório de Gestão de 2013 desta Empresa encontra-se no Anexo D, o qual, de acordo com o entendimento do TCU, foi preparado conforme as regras da Decisão Normativa nº 127, que regulou o exercício de 2013.

## **Resultados e Conclusões**

A AMAZUL obteve grandes avanços em 2014. Depois de sua estruturação inicial, com pessoal contratado por prazo determinado, a empresa ampliou seu quadro com a contratação de 280 profissionais de nível médio e técnico, por meio de concurso público.

A maior conquista foi a implantação do Plano de Cargos, Remuneração e Carreira (PCRC), que elevou os salários dos empregados aos valores praticados no mercado. Mais importante, ainda, a partir de agora todos os empregados contam com um plano de carreira sólido, que estimula o crescimento profissional. O PCRC é também uma poderosa ferramenta de gestão, pois permitirá à empresa atrair, reter e capacitar os talentos. Ainda com o compromisso de valorizar os empregados, a AMAZUL está em processo para a contratação de um Plano de Previdência Complementar, a ser aprovado pelos Ministérios envolvidos.

Uma das metas da AMAZUL para alcançar seus objetivos é estreitar e melhorar a comunicação com os empregados. Nesse sentido, a empresa implantou a intranet, criou o boletim AMAZUL Informa e aumentou o fluxo de informações para os públicos internos. Em 2015, além da realização de pesquisa de clima organizacional, para detectar a percepção dos empregados sobre temas relevantes da organização, serão criadas outras ferramentas de comunicação e realizadas ações de endomarketing sobre valores da AMAZUL e segurança no trabalho, entre outras.

Em relação à comunicação com o público externo, a empresa implantou a internet e o serviço de Ouvidoria e iniciou o processo de registro do SIC – Serviço de Informação ao Cidadão. São iniciativas importantes para garantir a transparência de nossos atos e responder aos questionamentos dos cidadãos. Para 2015, a meta é ampliar também a exposição da AMAZUL nas publicações especializadas nas áreas de defesa e nuclear.

Avançamos na melhoria da gestão da empresa em vários aspectos. Começamos a implementar o Plano Estratégico da AMAZUL, que define nossos objetivos corporativos até 2030 e os processos e iniciativas que devemos empreender ao longo dessa travessia. Criamos nosso Código de Conduta Empresarial que, junto com o Código de Ética, funcionará como uma bússola para orientar o comportamento de todos os integrantes da empresa. Além da implantação do sistema de gestão integrada, mediante parceria com o IBQN – Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear, a criação da auditoria interna foi um passo importante para garantir a aplicação das melhores práticas de gestão.

Assinamos, em 2014, as primeiras parcerias para a prestação de serviços tecnológicos. Com a FDTE – Fundação de Desenvolvimento Tecnológico de Engenharia, ligada à USP, firmou-se um acordo para a realização de pesquisa, desenvolvimento e implantação do Projeto Conceitual do Centro Radiológico do Estaleiro e Base Naval da Marinha do Brasil. Com a Mectron, empresa controlada pela Odebrecht Defesa e Tecnologia, a parceria prevê o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gerenciamento da Plataforma (Integrated Platform Management System - IPMS) do submarino com propulsão nuclear, que está sendo projetado pela Marinha do Brasil.

A AMAZUL vem intensificando o intercâmbio com empresas, institutos de pesquisa e instituições, nos setores nuclear e de defesa, principalmente por meio da participação em congressos e seminários, como a LAAD, feira internacional de defesa e segurança.

Para dar suporte ao processo de expansão da AMAZUL, foi instalado um escritório de apoio no Rio de Janeiro. Em 2015, a administração muda-se para o novo prédio adquirido pela empresa em São Paulo, próximo à USP, que passará por reformas nos próximos meses.

A AMAZUL, portanto, está criando as condições para que possa cumprir seus objetivos estratégicos e contribuir com a independência tecnológica do País.

São Paulo – SP, 27 de fevereiro de 2015.

NEY ZANELLA DOS SANTOS  
Diretor-Presidente

**Lista de Anexos**

**Anexo A - Declaração do Contador**

**Anexo B - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas**

**Anexo C - Relatório da Auditoria Independente**

**Anexo D - Relatório de Gestão de 2013 e seus Apensos.**